

APRESENTAÇÃO SEMANAL DE CONJUNTURA

09 a 13 de agosto de 2021

Elaboração

Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais

Jônathas Delduque Jr.

José Nelson Bessa Maia

Priscilla Belle Oliveira Pinto

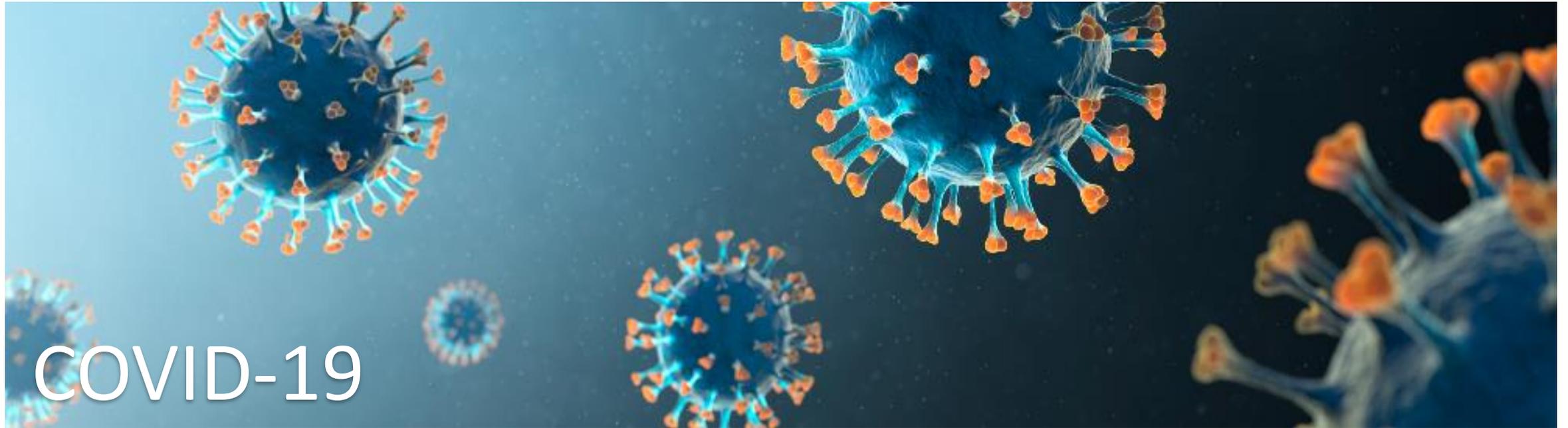


MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

www.economia.gov.br

Aviso

Esta **Apresentação de Conjuntura** é um documento elaborado pela Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais (CGMF), integrante da Secretaria de Assuntos Econômicos Internacionais (SAIN), esta subordinada à Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (SECINT) do Ministério da Economia. O objetivo da publicação é oferecer um panorama sobre as principais divulgações de indicadores econômicos ocorridas na semana de referência. Eventualmente, são adicionados resumos de relatórios de instituições financeiras, artigos acadêmicos, material de origem oficial ou documentos afins. As informações disponibilizadas têm caráter meramente informativo e não devem ser entendidas, em nenhuma hipótese, como manifestação de um posicionamento específico das unidades responsáveis.



COVID-19

Classificação de países de acordo com a taxa de infecção por COVID-19 (casos por milhões de habitantes)

Atualizado em 13 de agosto de 2020, 16:46hs

	Casos (a)	População (milhões) (b)	Taxa de Infecção (a)/(b) ↓	Mortes (c)	Mortes por milhão de habitantes (c)/(b)	Taxa de Mortalidade (c)/(a)
Mundo	205,793,982	7,752.8	26,544	4,340,438	559.9	2.1%
1 Rep. Tcheca	1,675,868	10.7	156,594	30,372	2,838.0	1.8%
2 Reino Unido	6,241,297	51.8	120,534	131,116	2,532.1	2.1%
3 Países Baixos	1,929,535	17.3	111,663	18,203	1,053.4	0.9%
4 Argentina	5,066,253	45.5	111,398	108,569	2,387.2	2.1%
5 EUA	36,341,661	329.5	110,299	619,250	1,879.5	1.7%
6 Suécia	1,110,147	10.2	108,817	14,658	1,436.8	1.3%
7 Colômbia	4,856,595	49.1	98,943	123,097	2,507.8	2.5%
8 Bélgica	1,147,855	11.7	97,931	25,285	2,157.2	2.2%
9 Portugal	998,547	10.3	96,918	17,537	1,702.1	1.8%
10 BRASIL	20,285,067	212.3	95,550	566,988	2,670.7	2.8%
11 França	6,469,753	67.8	95,357	112,700	1,661.1	1.7%
12 Espanha	4,693,540	50.0	93,841	82,470	1,648.9	1.8%
13 Chile	1,627,428	18.2	89,483	36,287	1,995.2	2.2%
14 Polônia	2,884,974	38.3	75,361	75,297	1,966.9	2.6%
15 Turquia	6,018,455	82.0	73,380	52,703	642.6	0.9%
16 Jordânia	781,552	10.8	72,225	10,187	941.4	1.3%
17 Itália	4,427,827	62.4	70,955	128,379	2,057.3	2.9%
18 Peru	2,130,018	33.0	64,601	197,209	5,981.1	9.3%
19 Romênia	1,086,492	19.2	56,629	34,337	1,789.7	3.2%
20 Ucrânia	2,352,042	43.9	53,549	56,085	1,276.9	2.4%
21 Tunísia	620,212	11.7	52,915	21,600	1,842.8	3.5%
22 Irã	4,359,385	84.0	51,902	96,742	1,151.8	2.2%
23 Grécia	531,967	10.6	50,152	13,150	1,239.7	2.5%
24 Alemanha	3,817,078	80.2	47,618	91,866	1,146.0	2.4%
25 África do Sul	2,568,511	56.5	45,489	76,247	1,350.4	3.0%
36 Índia	32,117,826	1,326.1	24,220	430,254	324.5	1.3%
48 Japão	1,110,632	125.5	8,849	15,396	122.7	1.4%
58 Coreia do Sul	220,182	51.8	4,252	2,144	41.4	1.0%
70 Austrália	38,165	25.5	1,499	949	37.3	2.5%

Fonte: Bloomberg

Considera países com mais de 10 milhões de habitantes e com mais de 100 mortes decorrentes da doença

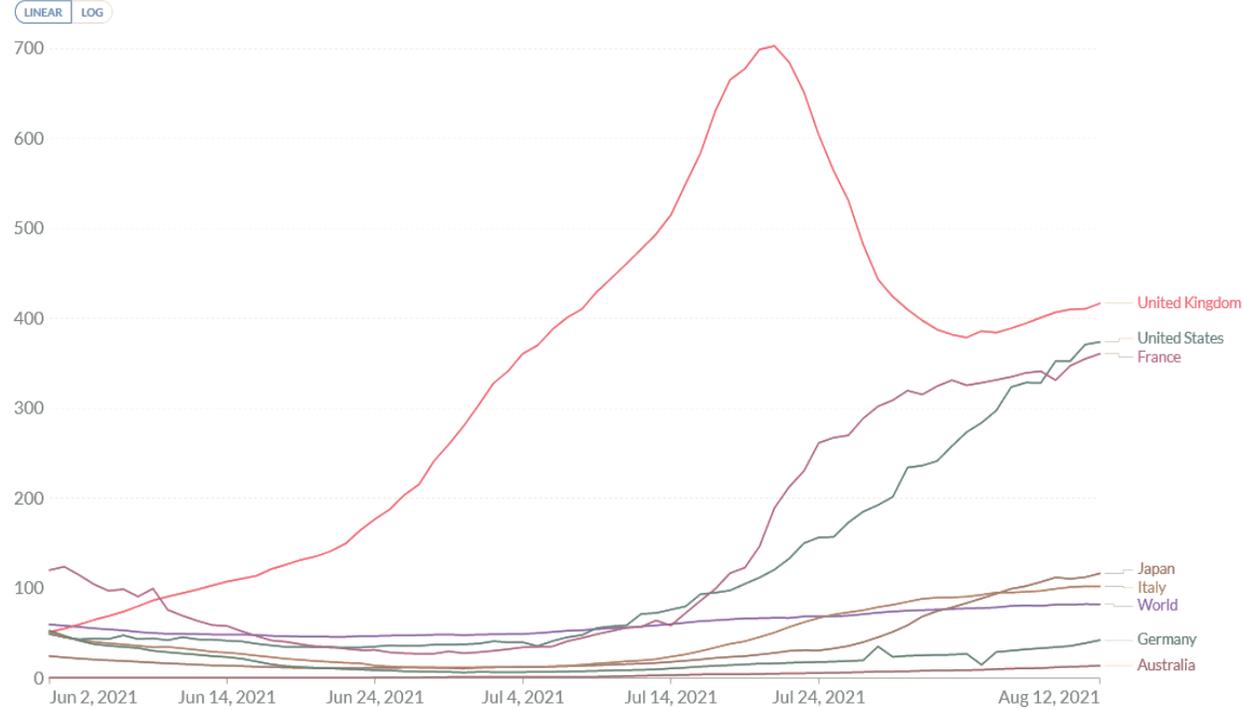
Elaboração: CGMF/SAIN/SECINT/ME

Obs: números em vermelho destacam o maior valor da coluna

- Os números globais de novos casos e mortes por Covid-19 continuam subindo devido à variante Delta, mas as ondas letais permanecem restritas a países com menores taxas de imunização. Entre os 124 países com pelo menos 1 milhão de habitantes onde a Delta já foi registrada, os surtos letais ocorrem em apenas 30 países — todos com uma parcela pequena da população vacinada e a maioria no Sudeste Asiático e Oriente Médio. (Itaú)
- A cidade de Melbourne, a segunda maior da Austrália, continuará sujeita a um lockdown por uma segunda semana. Em Sydney, a polícia está intensificando o cumprimento do lockdown, e alguns operários estão sendo aceitos em canteiros de obras somente se estiverem vacinados.
- As restrições sociais mais rígidas adotadas pela China para enfrentar seu surto de Covid-19 mais recente, agora em sua quarta semana e envolvendo mais de uma dúzia de cidades, está atingindo o setor de serviços, especialmente viagem e hospedagem.
- Os casos e as hospitalizações de coronavírus nos Estados Unidos estão no nível mais alto em seis meses, impulsionados pela disseminação rápida da variante Delta em partes do país com taxas baixas de vacinação.
- Inglaterra diz que infecção da Delta produz níveis de vírus semelhantes com ou sem vacina. Indícios iniciais levam a crer que os níveis de coronavírus encontrados em pessoas infectadas com a variante Delta são semelhantes quer tenham sido vacinadas ou não, o que pode ter implicações em sua transmissibilidade.

Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

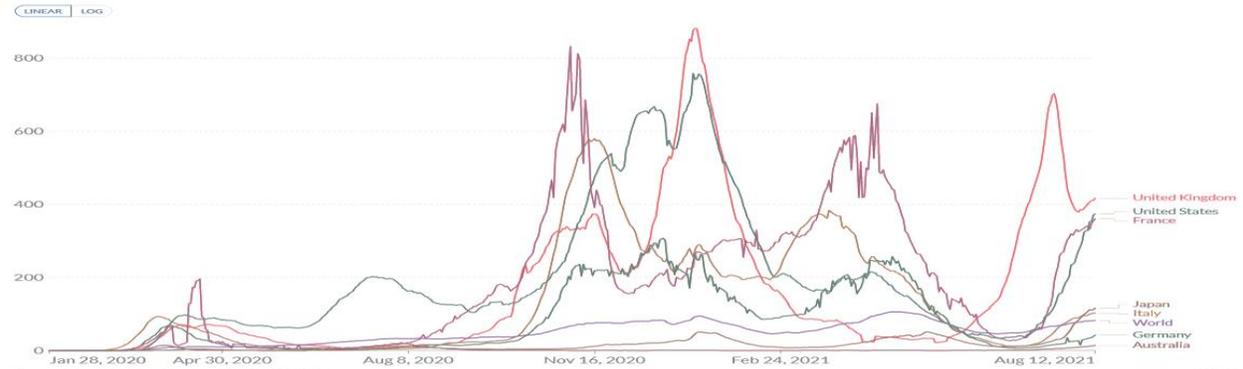
Shown is the rolling 7-day average. The number of confirmed cases is lower than the number of actual cases; the main reason for that is limited testing.



Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Shown is the rolling 7-day average. The number of confirmed cases is lower than the number of actual cases; the main reason for that is limited testing.

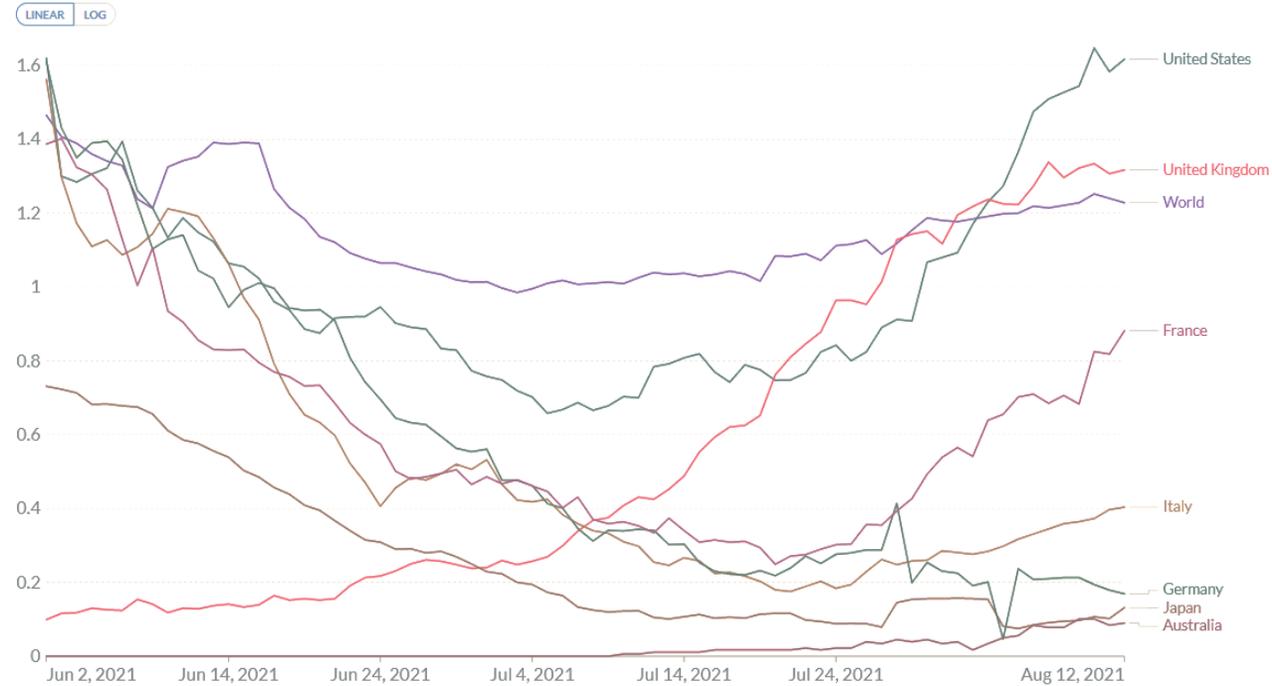


Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

Our World in Data

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

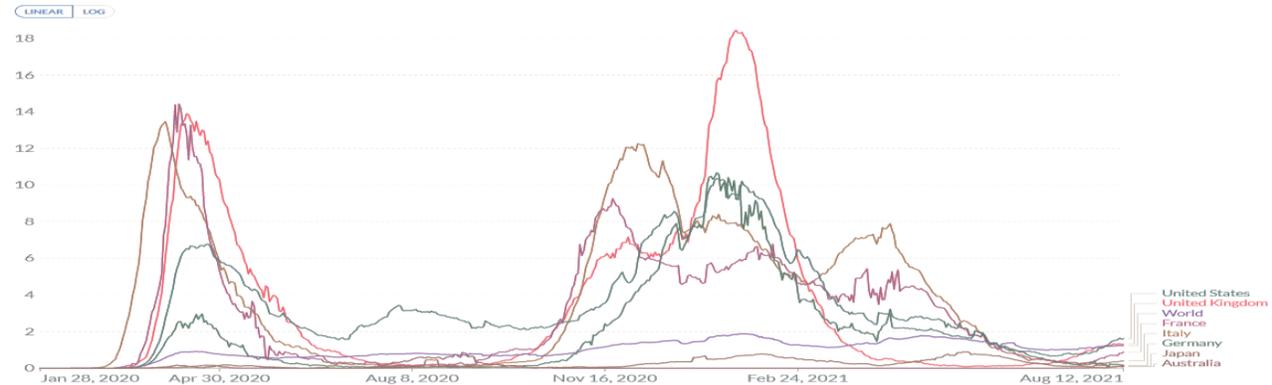
Shown is the rolling 7-day average. Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.



CC BY

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Shown is the rolling 7-day average. Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.



CC BY

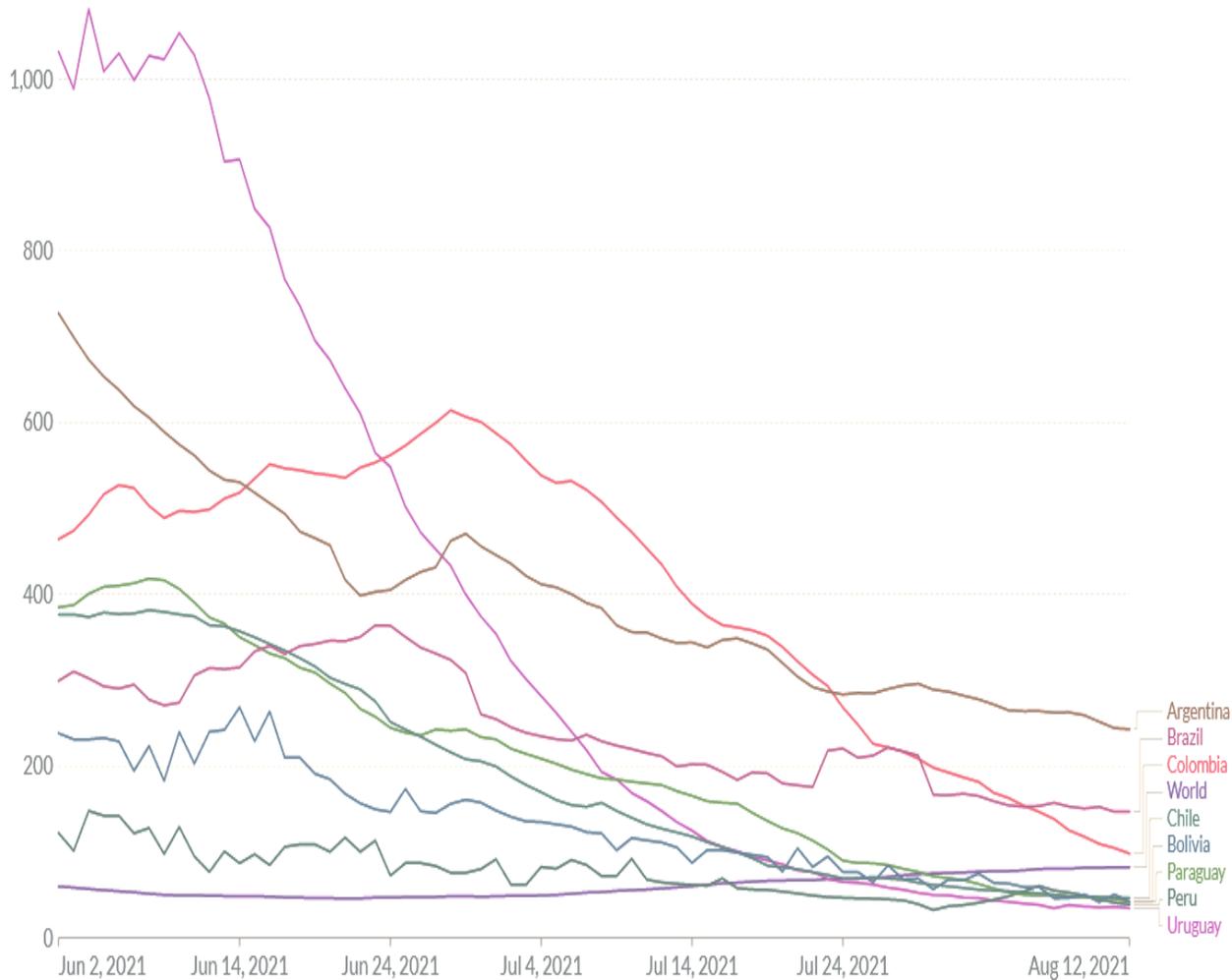
Our World in Data

Our World in Data

Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Shown is the rolling 7-day average. The number of confirmed cases is lower than the number of actual cases; the main reason for that is limited testing.

LINEAR LOG



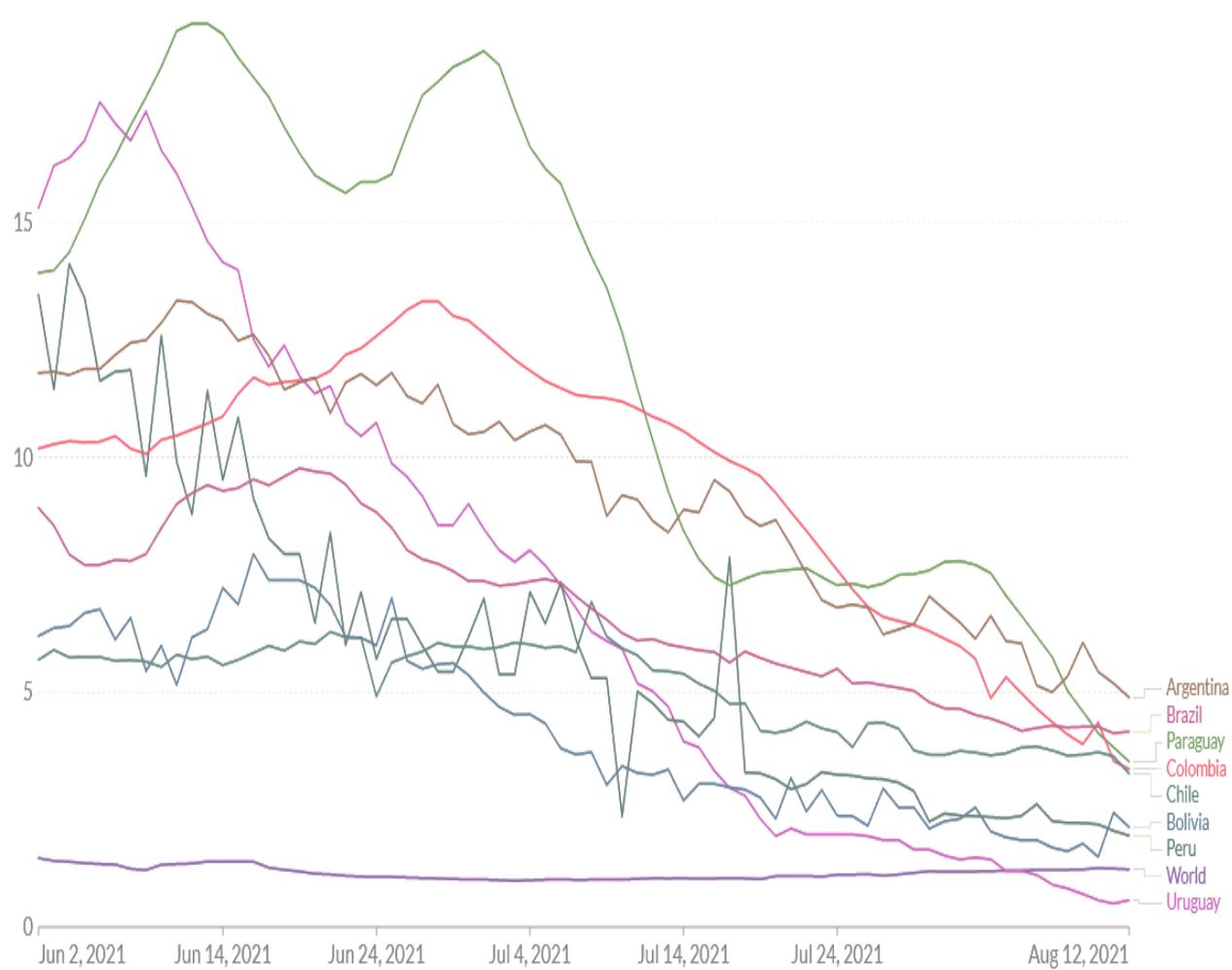
Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

Our World in Data

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Shown is the rolling 7-day average. Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.

LINEAR LOG



Our World in Data

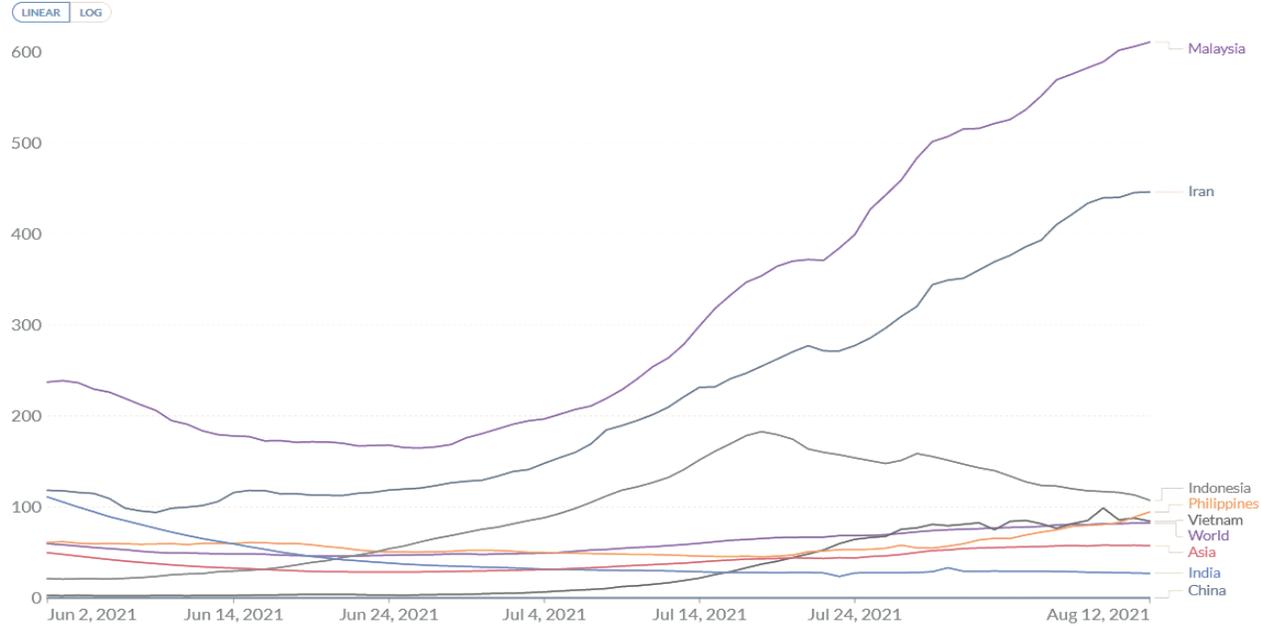
CC BY

Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

CC BY

Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

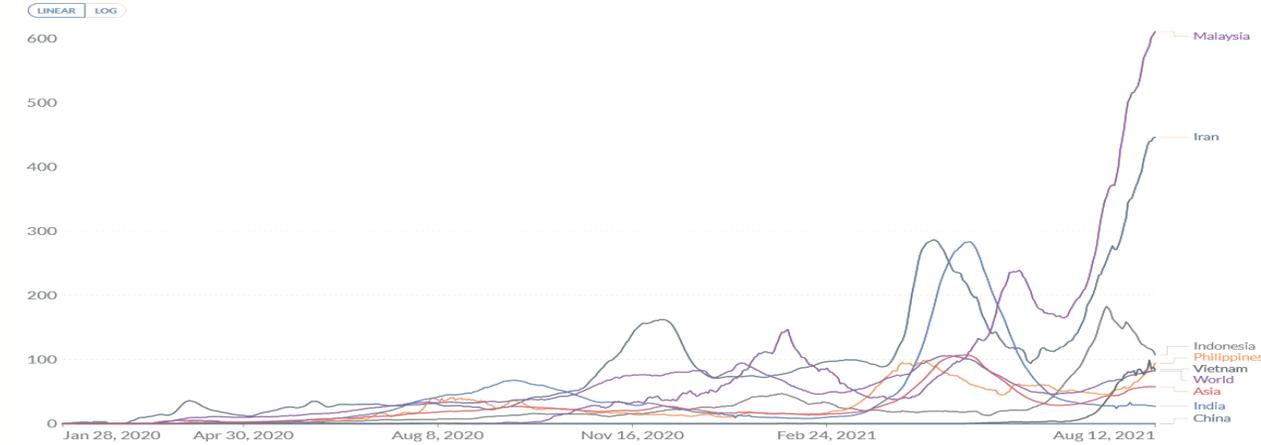
Shown is the rolling 7-day average. The number of confirmed cases is lower than the number of actual cases; the main reason for that is limited testing.



Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Shown is the rolling 7-day average. The number of confirmed cases is lower than the number of actual cases; the main reason for that is limited testing.

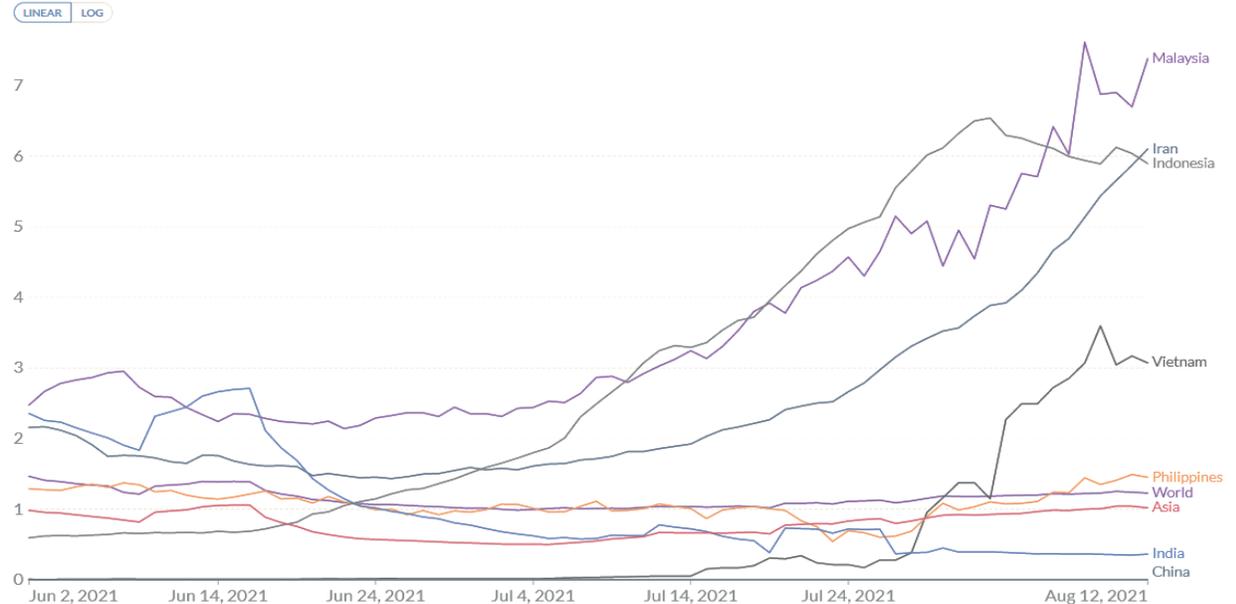


Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

Our World in Data

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Shown is the rolling 7-day average. Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.



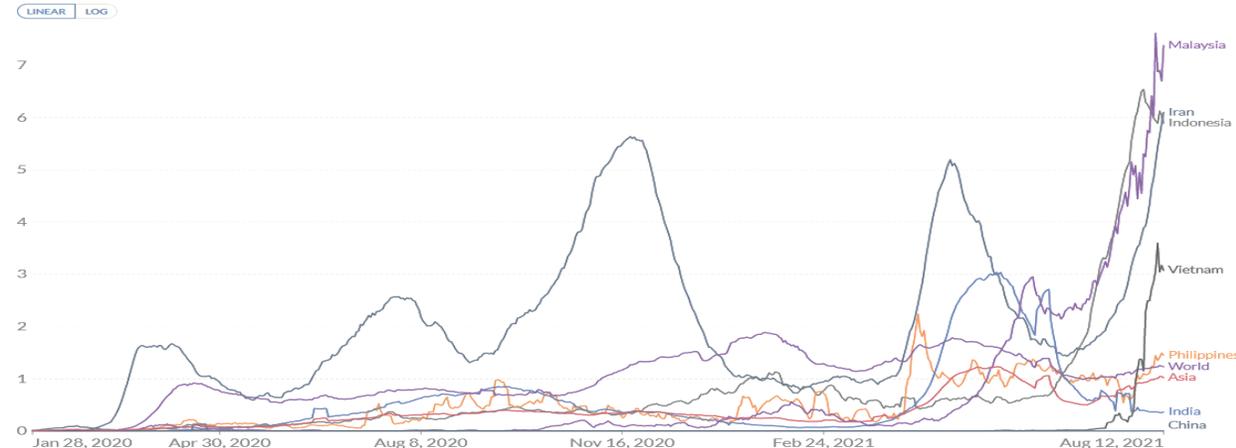
CC BY

Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

Our World in Data

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Shown is the rolling 7-day average. Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.



CC BY

Our World in Data

CC BY

Our World in Data

Taxa de Reprodução

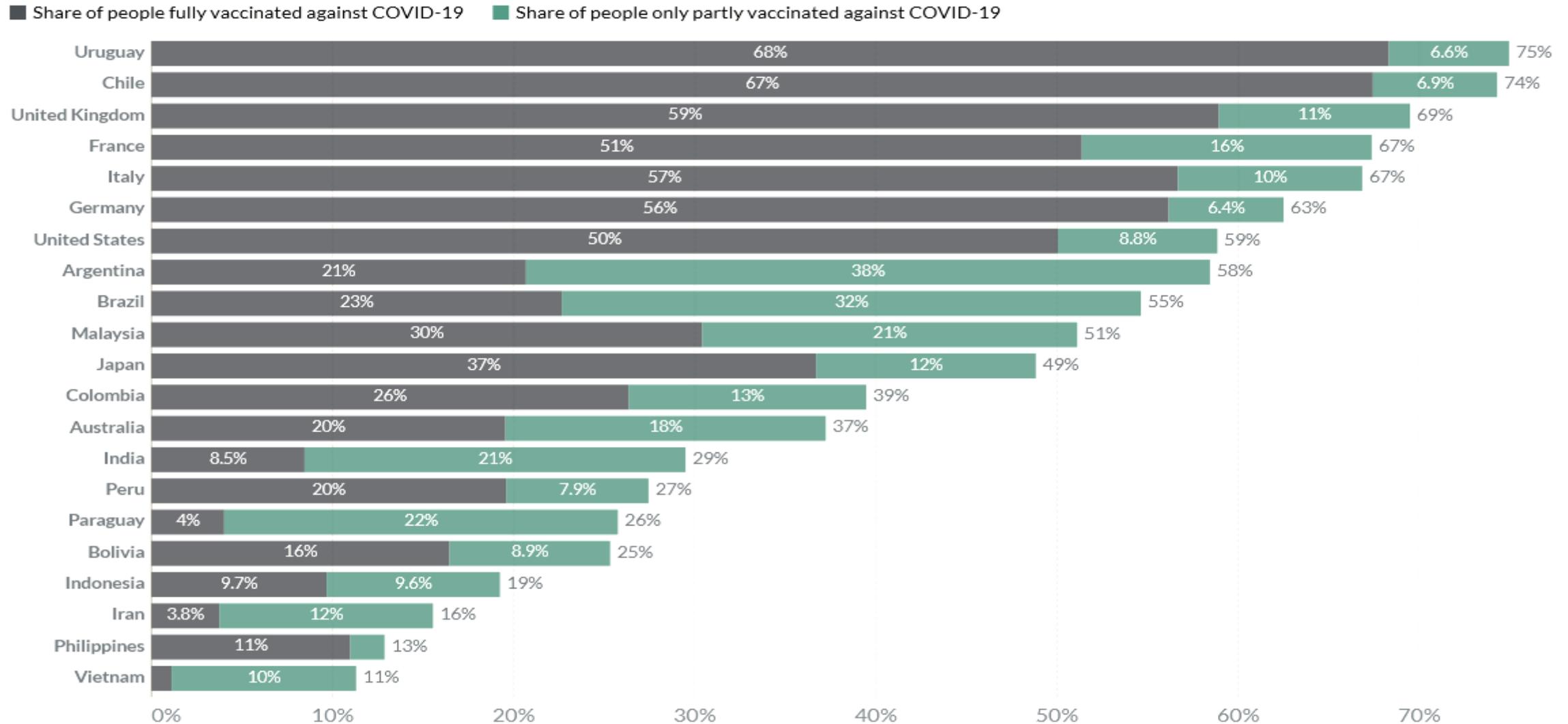
Aug 9, 2021

● Germany	1.36
● United States	1.36
● China	1.35
● Australia	1.34
● Japan	1.33
● Vietnam	1.24
● France	1.21
● Philippines	1.18
● Italy	1.17
● Malaysia	1.15
● Iran	1.11

● United Kingdom	0.98
● India	0.97
● Peru	0.93
● Brazil	0.92
● Argentina	0.92
● Indonesia	0.88
● Chile	0.82
● Bolivia	0.80
● Uruguay	0.72
● Paraguay	0.72
● Colombia	0.62

Share of people vaccinated against COVID-19, Aug 12, 2021

Our World in Data



Source: Official data collated by Our World in Data. This data is only available for countries which report the breakdown of doses administered by first and second doses in absolute numbers.

	Ocupação de UTIs	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20	set-20	out-20	nov-20	dez-20	jan-21	fev-21	mar-21	abr-21	mai-21	jun-21	jul-21	10-ago
Norte	AC	80%	85%	90%	49%	49%	34%	27%	49%	69%	79%	90%	96%	78%	42%	28%	23%	10%
	AP	31%	98%	45%	33%	27%	19%	74%	82%	80%	81%	64%	96%	62%	64%	50%	31%	27%
	AM	86%	71%	58%	72%	27%	68%	68%	82%	87%	86%	92%	79%	65%	65%	55%	51%	44%
	PA	74%	85%	66%	47%	55%	43%	54%	59%	63%	78%	84%	91%	74%	75%	60%	54%	46%
	RO	30%	65%		74%	76%	44%	29%	51%	69%	94%	96%	99%	86%	72%	54%	50%	64%
	RR	20%	34%	73%	50%	47%	42%	52%	42%	52%	94%	82%	62%	45%	60%	73%	57%	64%
	TO	10%	26%	62%	58%	71%	58%	29%	27%	48%	57%	77%	100%	86%	88%	75%	69%	59%
Nordeste	AL	36%	75%	83%	56%	37%	30%	37%	42%	52%	47%	72%	86%	76%	92%	72%	35%	28%
	BA	48%	67%	78%	70%	56%	51%	56%	68%	73%	71%	84%	88%	79%	85%	73%	51%	43%
	CE	86%	88%	70%	69%	60%	51%	64%	61%	65%	88%	92%	92%	92%	87%	67%	44%	41%
	MA	52%	90%	70%	46%	37%	27%	30%	29%	31%	64%	81%	89%	74%	83%	80%	61%	51%
	PB	40%	72%	62%	43%	31%	34%	35%	51%	54%	50%	78%	84%	53%	75%	54%	30%	22%
	PE	96%	96%	77%	74%	70%	66%	76%	83%	81%	84%	92%	97%	95%	98%	71%	45%	45%
	PI	32%	67%	76%	65%	55%	53%	54%	52%	56%	66%	80%	95%	94%	89%	75%	49%	48%
Centro-oeste	RN	40%	79%	94%	67%	41%	44%	46%	54%	62%	60%	82%	94%	83%	87%	67%	39%	33%
	SE	19%	81%	89%	84%	41%	43%	51%	57%	65%	62%	66%	101%	97%	96%	74%	34%	31%
	DF	21%	45%	62%	83%	66%	54%	58%	36%	71%	73%	96%	97%	88%	90%	72%	70%	56%
	GO	75%	69%	81%	87%	85%	86%	76%	66%	70%	88%	90%	95%	84%	80%	80%	81%	74%
	MS	1%	2%	39%	62%	57%	51%	33%	59%	95%	66%	89%	106%	95%	104%	90%	70%	58%
	MT	5%	18%	93%	86%	63%	60%	58%	33%	47%	72%	87%	97%	86%	95%	73%	81%	75%
	ES	65%	80%	80%	72%	71%	66%	72%	80%	78%	73%	75%	94%	86%	75%	59%	47%	43%
Sudeste	MG	58%	70%	88%	69%	65%	60%	58%	64%	68%	73%	74%	87%	83%	82%	78%	67%	63%
	SP (estado)	69%	72%	65%	64%	54%	44%	40%	52%	61%	69%	73%	92%	79%	81%	75%	52%	46%
	SP (grande SP)		79%	65%	61%	52%	43%	41%	60%	65%	68%	74%	92%	78%	80%	69%	48%	43%
	SP (Interior)		49%	63%	66%	57%	46%	38%	44%	57%	69%	72%	93%	81%	80%	69%	48%	43%
Sul	RJ (município)	88%	89%	79%	76%	89%	91%	80%	95%	82%	71%	73%	90%	87%	87%	78%	84%	91%
	PR	29%	44%	66%	75%	71%	68%	54%	84%	82%	81%	96%	98%	93%	95%	94%	59%	59%
	RS	70%	71%	72%	75%	77%	74%	69%	80%	80%	73%	97%	103%	84%	86%	82%	65%	61%
	SC	16%	59%	65%	83%	70%	59%	61%	85%	81%	74%	92%	99%	93%	92%	90%	76%	73%

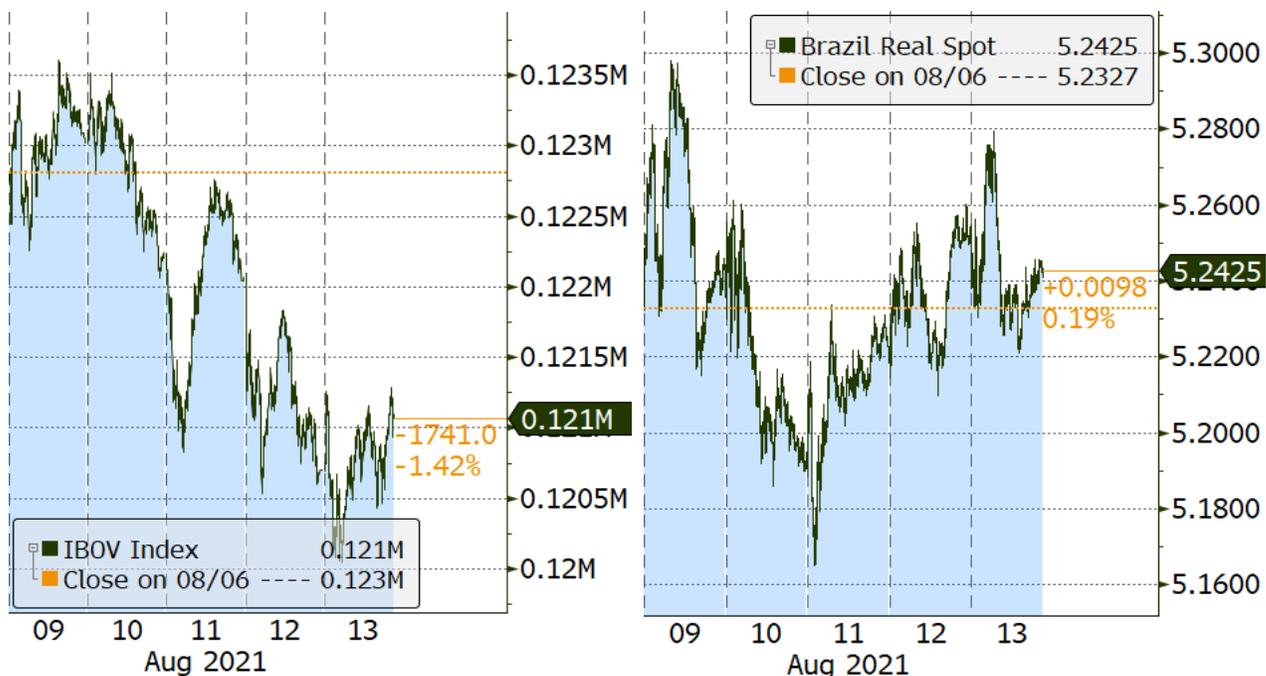
Fonte: Secretarias de Saúde

*Último dado disponível no mês; caso não haja informação disponível para uma determinada data, utilizamos o dado mais recente possível.



Principais fatores de influência na semana

- Ata do Copom repetiu tom hawkish do comunicado, mas sem sinalizar aceleração do ritmo de alta da Selic.
- Voto Impresso.
- Vendas do varejo inesperadamente recuaram -1,7% em junho.
- Dado de confiança do consumidor de Michigan bem abaixo do esperado.



IBOV Index (Ibovespa Brasil Sao Paulo Stock Exchange Index) Brasil bolsa GIP 5 D
 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 13-Aug-2021 16:52:15

BRL Curncy (Brazilian Real Spot) Brasil cambio GIP 5 Days Tick Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P.
 13-Aug-2021 16:52:26

ÍNDICE	Cotação 16:28:00	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2021	Em 1 ano
IBOVESPA - Brasil	121,033	0.28	-1.45	-0.63	1.34	1.69	20.48
S&P/CLX IPSA (CLP) TR - Chile	4,419	1.01	3.18	3.92	-3.92	5.78	10.33
S&P/BMV IPC - México	51,453	0.79	0.66	1.15	16.40	16.76	33.25
COLCAP - Colômbia	1,266	0.62	3.24	2.39	-7.29	-11.93	10.12
S&P/ASX 200 - Austrália	7,629	0.54	1.20	3.20	10.29	15.82	24.53
FTSE 100 - Grã-Bretanha	7,219	0.35	1.34	2.65	9.54	11.74	16.70
DAX - Alemanha	15,977	0.25	1.37	2.79	13.72	16.46	22.96
CAC 40 - França	6,896	0.20	1.16	4.28	20.91	24.22	36.76
Euro Stoxx 50 Pr - Zona do Euro	4,230	0.08	1.32	3.43	14.45	19.06	26.53
DOW JONES - EUA	35,507	0.02	0.85	1.64	12.87	16.01	27.28
S&P Merval TR - Argentina	69,433	-0.09	5.42	5.19	34.91	35.54	39.91
NIKKEI 225 - Japão	27,977	-0.14	0.90	2.54	-8.17	1.94	20.13
CSI 300 - China	4,946	-0.55	0.50	2.80	-14.84	-5.09	5.13

MOEDA	Cotação 16:43:04	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2021	Em 1 ano
Real brasileiro	5.245	0.17	-0.25	-0.62	2.54	-0.88	2.40
Rublo russo	73.212	0.54	0.36	-0.09	0.17	1.64	-0.36
Rand sul-africano	14.704	0.53	-0.50	-0.69	-1.69	-0.06	18.45
Peso mexicano	19.871	0.48	0.87	-0.02	0.47	0.22	11.56
Lira turca	8.527	0.43	1.23	-0.85	-18.32	-12.74	-13.93
Peso colombiano	3,846.380	0.32	2.89	-0.41	-8.96	-10.83	-1.95
Renminbi chinês	6.477	0.03	0.09	-0.25	-0.29	0.77	7.22
Rupia indiana	74.248	0.01	-0.13	0.23	-2.10	-1.59	0.80
Peso argentino	97.112	-0.04	-0.21	-0.43	-8.83	-13.35	-24.72
Peso chileno	775.720	-0.17	1.61	-2.16	-7.26	-8.24	2.19

Fonte: Bloomberg



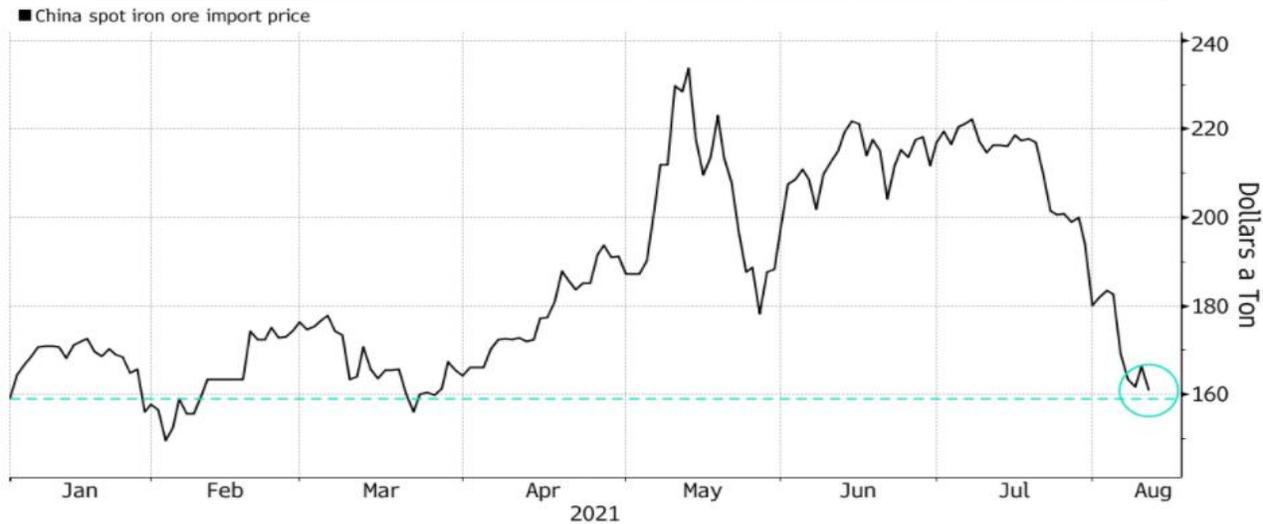
Commodities

- **O minério de ferro cai com sinais de que aumento da oferta global.** O material perdeu cerca de 25% de seu valor desde meados de julho, em meio à pressão chinesa para conter a produção de aço para reduzir a poluição. Em adição, orientação do Grupo Rio Tinto e da Vale SA implica aumento da produção no segundo semestre.
- **Petróleo WTI recuou após a Agência Internacional de Energia** cortar as previsões de demanda e projetar excesso de oferta para 2022.
- **Aumentam os temores de que propagação rápida da variante delta** pode levar a uma repetição dos problemas de embarques do ano passado. O fechamento parcial do terceiro porto de contêineres mais movimentado do mundo (terminal Meishan no porto chinês Ningbo-Zhoushan) está pressionando as cadeias de suprimentos antes da temporada de compras de fim de ano. Os atrasos também podem aumentar o preço do frete de contêiner, que já subiu mais de 220% no ano.



15:00:46

	Peso nas Exportações (2019)	Movimento em 30 dias	% 5 dias	% 1 mês	% 3 meses	% 6 meses	% 1 ano
Soja	11.6%		2.04	0.91	-2.33	16.28	50.14
Petróleo WTI	10.7%		0.95	-7.71	8.72	21.23	54.03
Petróleo Brent			0.50	-6.16	7.34	19.81	47.62
Minério de Ferro	10.1%		-13.96	-25.32	-21.03	-15.45	8.32
Milho	3.2%		3.86	6.89	3.54	28.80	55.48
Açúcar	2.3%		6.75	16.74	15.73	33.02	56.27
Café	2.0%		4.78	20.95	24.40	45.54	51.72
Algodão	1.2%		2.62	6.38	12.97	12.17	47.35
Cobre	1.0%		-0.25	0.62	-9.36	13.63	47.18
Trigo	0.1%		7.09	22.17	11.30	23.52	45.01
Cacau	-		4.26	3.73	0.59	3.89	6.48





DIVULGAÇÕES ECONÔMICAS

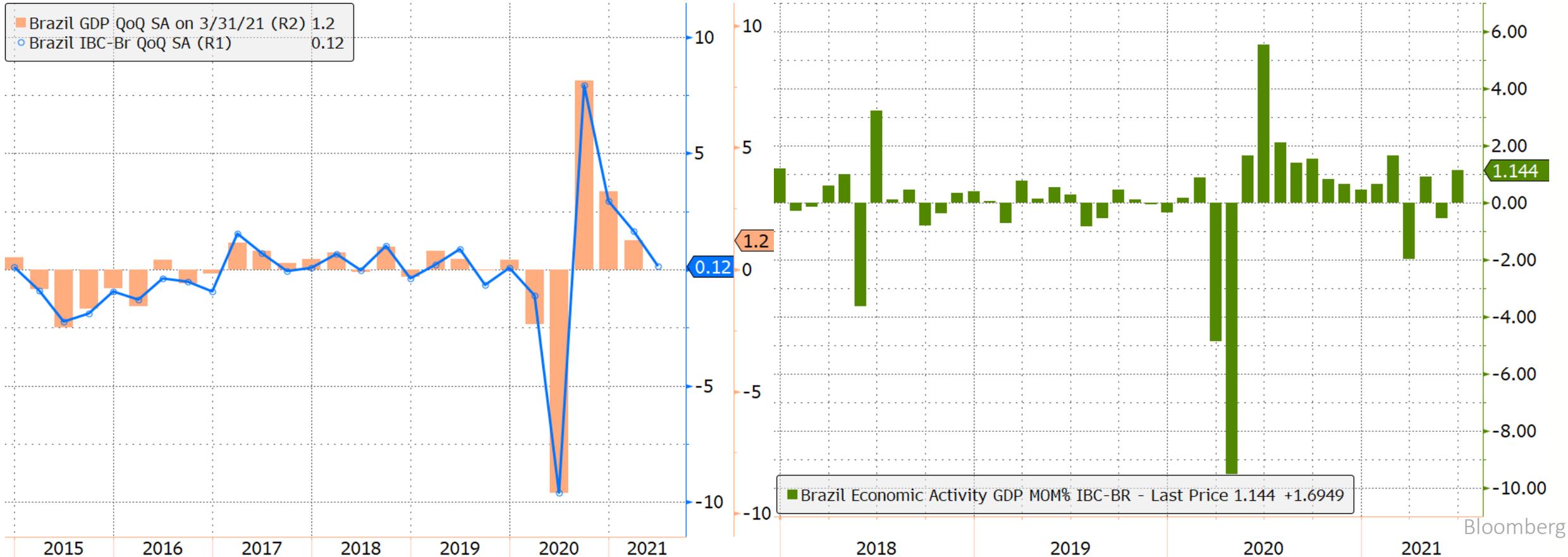


BRASIL



IBC-Br (junho)

- O IBC-Br, proxy mensal do PIB, avançou 1.1% na passagem de maio para junho.
- O resultado foi bastante superior às expectativas de mercado (Bloomberg: 0,6%; Agência Estado: 0,5%).
- Com isto, o resultado trimestral com ajuste sazonal indica crescimento praticamente nulo no 02T21 (0,12%)



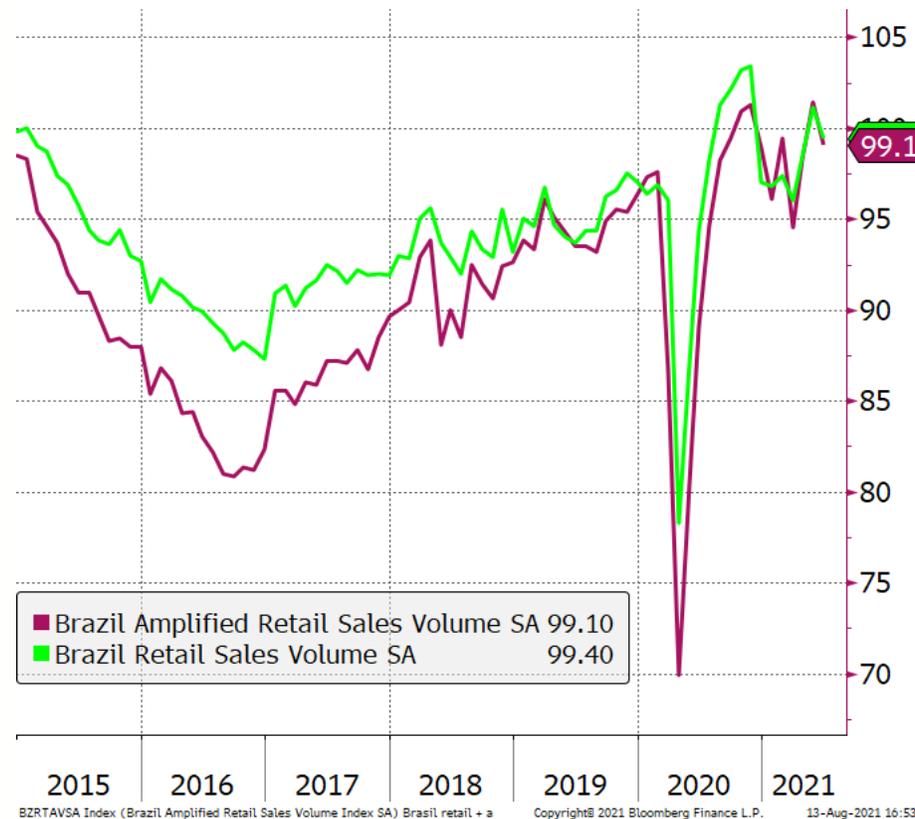


Vendas no Varejo (junho)

- O comércio varejista recuou 1,7% com relação a maio, com ajuste sazonal, após aumento de 2,7% no mês anterior.
- O comércio varejista aumentou 6,3% em junho de 2021 ante junho de 2020, a quarta taxa positiva consecutiva. O acumulado no ano ficou em 6,7% e o acumulado em 12 meses foi de 5,9% em junho.
- No comércio varejista ampliado, que inclui veículos, motos, partes e peças e de material de construção, o volume de vendas recuou 2,3% em relação a maio de 2021. A média móvel do trimestre encerrado em junho (1,6%) foi maior comparada à média móvel no trimestre encerrado em maio (0,7%).
- O recuo não foi generalizado, com os segmentos de móveis e eletrodomésticos, farmacêutico, de material de construção e de livros, periódicos e revistas crescendo no mês.
- Com isso, o patamar do varejo volta a se distanciar do seu recorde histórico, obtido em outubro de 2020.

Período	Varejo (%)		Varejo Ampliado (%)	
	Volume de vendas	Receita nominal	Volume de vendas	Receita nominal
Junho / Maio*	-1,7	1,5	-2,3	-1,3
Média móvel trimestral*	1,2	2,1	1,6	2,6
Junho 2021 / Junho 2020	6,3	20,2	11,5	26,4
Acumulado 2021	6,7	18,4	12,3	25,0
Acumulado 12 meses	5,9	14,7	7,9	17,2

*Série COM ajuste sazonal
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria



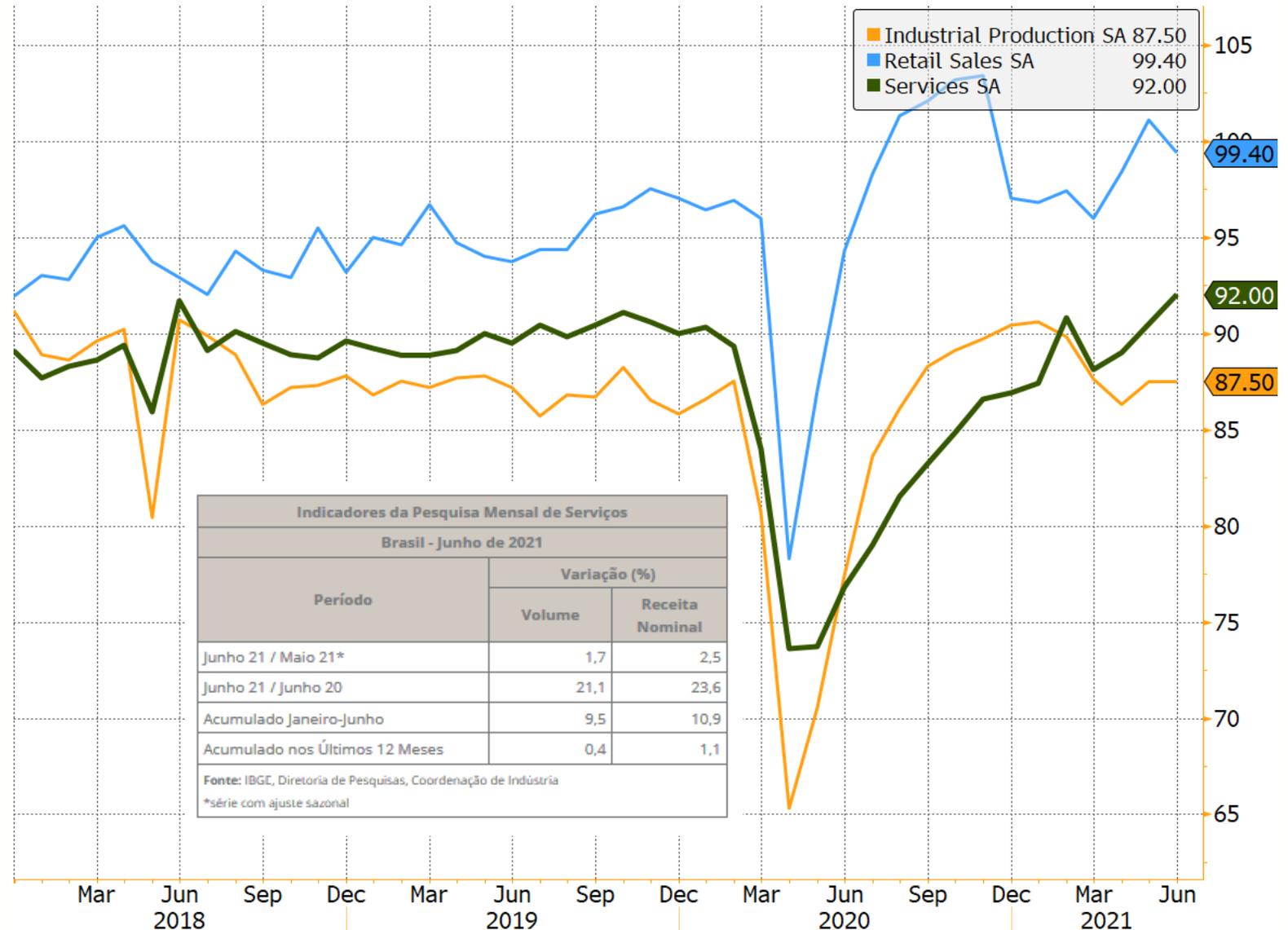
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: Junho 2021								
ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	2,5	2,7	-1,7	23,7	15,9	6,3	6,7	5,9
1 - Combustíveis e lubrificantes	2,8	6,8	-1,2	19,3	19,6	11,4	3,9	-2,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-1,6	1,0	-0,5	-1,7	-4,3	-3,0	-2,7	0,8
2.1 - Super e hipermercados	-1,5	1,0	-0,5	-1,6	-4,3	-3,0	-2,2	1,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	16,3	10,2	-3,6	301,3	165,2	61,8	32,6	3,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	19,1	0,9	1,6	71,1	22,7	-5,3	11,0	16,3
4.1 - Móveis	-	-	-	89,4	34,6	0,7	17,5	22,1
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	63,7	17,9	-7,8	8,4	13,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,1	-1,0	0,4	34,1	19,5	13,1	16,2	14,4
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	8,7	4,2	5,0	96,5	59,3	17,1	-22,8	-28,3
7 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	10,5	3,1	-3,5	46,6	32,7	3,3	5,9	-3,1
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	21,5	6,3	-2,6	104,6	59,7	22,6	31,6	20,7
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	4,0	3,2	-2,3	40,9	26,3	11,5	12,3	7,9
9 - Veículos e motos, partes e peças	20,3	1,2	-0,2	131,9	72,4	33,1	27,5	8,3
10- Material de construção	7,7	4,9	1,9	44,4	25,7	5,3	21,5	22,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.
 (1) Séries com ajuste sazonal.
 (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.
 (3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10



Pesquisa Mensal de Serviços IBGE (junho)

- **O volume de serviços avançou 1,7%** frente a maio, com ajuste sazonal, acumulando ganho de 4,4% nos últimos três meses. Com isso, o setor de serviços amplia o distanciamento frente ao nível pré-pandemia, ficando 2,4% acima de fevereiro de 2020, e alcança o patamar mais elevado desde maio de 2016.
- **O acumulado no ano chegou a 9,5%** e o acumulado em 12 meses, a 0,4%.
- **A alta de 1,7% foi acompanhada por todas as cinco atividades investigadas**, com destaque para serviços de informação e comunicação (2,5%), transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (1,7%) e serviços prestados às famílias (8,1%). Serviços de informação e comunicação, alcançou o ponto mais alto da série, iniciada em janeiro de 2011. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio registrou o nível mais elevado desde maio de 2015. E serviços prestados às famílias atingiu o maior patamar desde fevereiro de 2020.
- **A média móvel trimestral teve expansão de 1,5%** no trimestre encerrado em junho de 2021 frente ao nível do mês anterior, mantendo, portanto, a trajetória predominantemente ascendente desde julho do ano passado.



Indicadores da Pesquisa Mensal de Serviços		
Brasil - Junho de 2021		
Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Junho 21 / Maio 21*	1,7	2,5
Junho 21 / Junho 20	21,1	23,6
Acumulado Janeiro-Junho	9,5	10,9
Acumulado nos Últimos 12 Meses	0,4	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
*série com ajuste sazonal

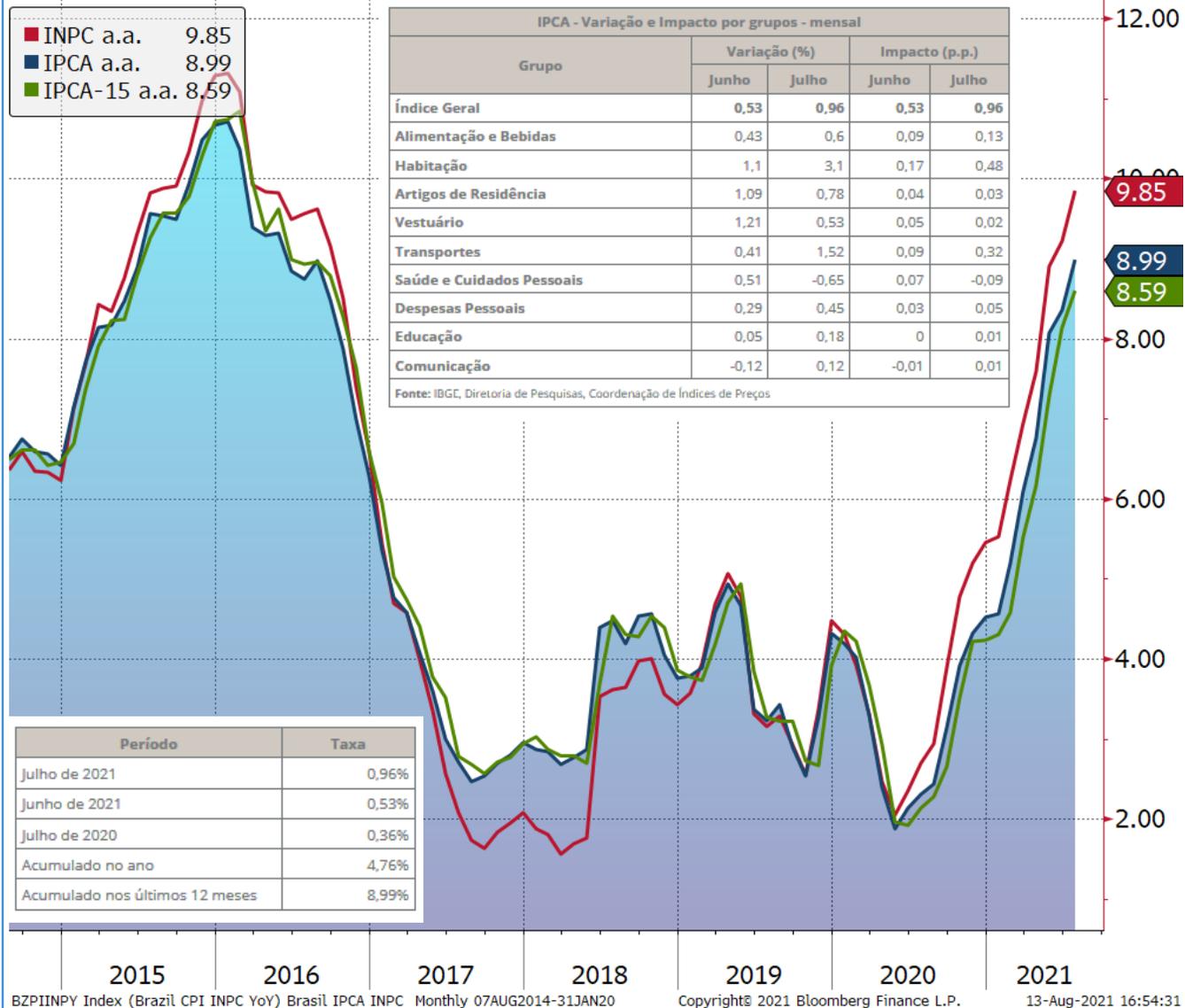


Inflação IPCA (julho)

	Meta de inflação	Intervalo de Tolerância
2021	3,75	2,25-5,25
2022	3,50	2,00-5,00
2023	3,25	1,75 - 4,75



- O IPCA de apresentou alta de 0,96% (junho: 0,53%), a maior variação para julho desde 2002. No ano, alta de 4,76% e, nos últimos 12 meses, de 8,99%. Dos nove grupos pesquisados, oito apresentaram alta.
- As medidas de núcleo seguem em patamar elevado na margem, reforçando a dinâmica de inflação de serviços acelerando com a reabertura da economia sem o arrefecimento da inflação de bens.
- O resultado de Habitação (3,10%) foi influenciado pela alta da energia elétrica (7,88%; junho: 1,95%) e registrou o maior impacto individual no IPCA (0,35 p.p.). A bandeira tarifária vermelha patamar 2 vigorou nos meses de junho e julho. A partir de 1º de julho, houve reajuste de 52% no valor adicional dessa bandeira tarifária.
- No grupo dos Transportes (1,52%), a principal contribuição veio das passagens aéreas (35,22% e 0,10 p.p.). Os preços dos combustíveis aceleraram de 0.87% em junho para 1,24%.
- Ainda em Transportes, os veículos próprios registraram alta de 0,96% em julho (0,36% em junho). Os automóveis usados (2,23%), as motocicletas (1,41%) e os automóveis novos (0,54%) permaneceram em alta e contribuíram conjuntamente com 0,07 p.p. no IPCA de julho.
- Em Alimentação e bebidas (0,60%) a alimentação no domicílio passou de 0,33% em junho para 0,78% em julho, principalmente por conta das altas do tomate (18,65%), do frango em pedaços (4,28%), do leite longa vida (3,71%) e das carnes (0,77%).
- A variação negativa do grupo Saúde e cuidados pessoais (-0,65%) reflete a queda no item plano de saúde (-1,36% e -0,05 p.p.), decorrente do reajuste de -8,19% autorizado pela .

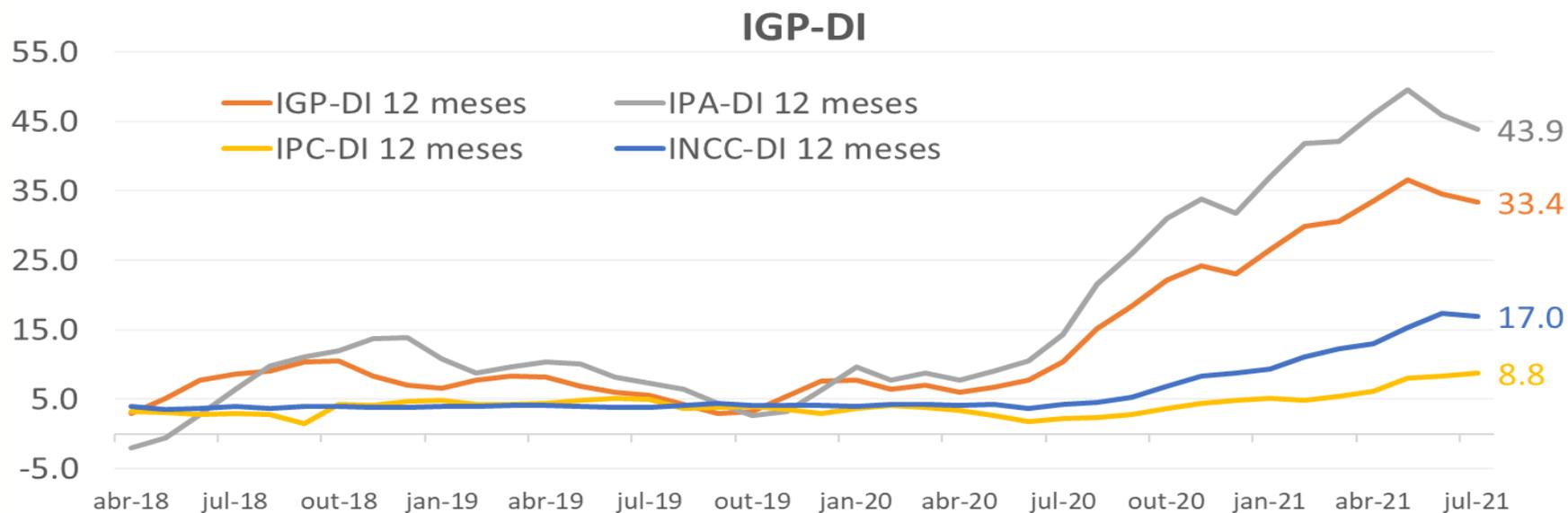




Inflação ao Produtor IGP-DI (julho)

- O IGP-DI subiu **1,45% em julho** (mês anterior: 0,11%). Com este resultado, o índice acumula alta de 15,91% no ano e de 33,35% em 12 meses.
- Os preços de commodities, cujas safras foram afetadas por geadas e seca, estão entre as maiores influências. Os preços do milho avançaram 4,62% e da soja 2,84%. Com o aumento da ração, aves 5,41% e leite 6,52%, também apareceram com destacada influência.
- O IPA subiu **1,65% em julho**, após queda de 0,26% em junho.

	Variação Percentual			
	Mês Anterior	Mês	Acumulada	
			Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – DI	0,11	1,45	15,91	33,35
I P A – TODOS OS ITENS	-0,26	1,65	19,85	43,85
ESTÁGIOS				
Bens Finais	0,97	1,50	10,52	24,25
Bens Intermediários	1,34	1,61	24,46	45,68
Matérias-Primas Brutas	-2,40	1,79	23,51	60,27
ORIGEM				
Produtos Agropecuários	-2,10	2,69	14,65	48,80
Produtos Industriais	0,46	1,25	22,00	42,01
I P C – TODOS OS ITENS	0,64	0,92	4,48	8,76
I N C C – TODOS OS ITENS	2,16	0,85	10,66	16,98



MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Soja (em grão)	-8,12	2,84
Adubos ou fertilizantes	9,77	14,09
Milho (em grão)	-8,75	4,62
Leite in natura	6,49	6,52
Aves	5,70	5,41
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Tarifa de eletricidade residencial	2,09	7,80
Passagem aérea	12,47	13,11
Gasolina	1,89	1,85
Condomínio residencial	1,33	2,01
Gás de bujão	1,87	4,84
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Elevador	2,30	3,36
Argamassa	0,79	4,05
Ajudante especializado	2,90	0,47
Tubos e conexões de ferro e aço	3,21	2,02
Servente	2,74	0,59
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Arroz beneficiado	-4,10	-9,58
Arroz (em casca)	-11,14	-4,47
Açúcar VHP (very high polarization)	-2,26	-2,99
Algodão (em caroço)	-2,04	-2,27
Intermediários para resinas e fibras	-1,76	-3,17
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Plano e seguro de saúde	0,87	-1,27
Batata-inglesa	-9,81	-13,33
Cebola	-15,03	-13,58
Etanol	5,89	-1,62
Arroz	-1,49	-1,92

Brasil - Atividade		Dois anos atrás																								
		ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	maio/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	maio/21	jun/21	jul/21	ago/21
		Atual ←																								
		ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	maio/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	maio/23	jun/23	jul/23	ago/23
PIB	PIB (% a.a.)								-3.8																	
	IBC-Br (% a.a.)			137.7	139.8	139.2	136.9	135.4	136.5	139.1	138.3	137.5	136.2	132.5	127.3	121.7	125.2	130.2	135.0	135.3	136.6	139.7	140.0	140.9	141.0	139.9
CONAB - Estimativa Prod. Grãos (ton. mm.)								268.3	264.8	265.9	268.9	268.7	257.8	253.7	251.4	250.5	250.9	251.8	251.9	251.1	248.0	246.6	246.4	239.2	242.1	241.3
Indústria	Produção Industrial (índice ajustado)			87.5	87.5	86.3	87.6	89.8	90.6	90.4	89.7	89.1	88.3	86.1	83.6	77.4	70.5	65.3	80.7	87.5	86.6	85.8	86.5	88.2	86.7	86.8
	Produção de Veículos Anfavea		2426.2	2433.3	2364.8	2215.0	2025.9	2015.6	2022.7	2014.1	1975.3	1964.5	2016.6	2043.9	2103.6	2200.0	2334.7	2567.3	2833.0	2901.0	2954.8	2962.2	2969.2	2986.5	2961.1	2936.8
	Horas Trabalhadas CNI (sa)			87.9	87.6	89.8	90.1	90.2	91.2	91.0	86.3	85.1	84.7	81.5	78.7	76.3	69.4	67.1	80.0	87.5	85.8	84.3	83.3	82.2	82.3	83.4
	Faturamento Real CNI (sa)			103.6	102.5	103.5	102.4	101.6	104.0	101.1	102.2	102.1	101.8	101.4	95.7	98.4	91.4	99.4	108.2	104.4	104.4	104.8	105.8	105.7	106.0	106.3
	Utilização de Capacidade CNI (% c/ ajuste saz.)			82.9	82.0	82.2	81.1	79.7	79.8	79.9	79.0	79.1	78.6	77.5	76.1	73.8	72.4	69.6	76.0	78.1	77.4	77.0	77.6	77.1	77.2	77.2
	Utilização de Capacidade FGV (% c/ ajuste saz.)		80.1	79.4	77.8	76.7	78.3	79.1	79.9	79.3	79.7	79.8	78.2	75.3	72.3	66.6	60.3	57.3	75.3	76.2	75.7	75.1	75.4	75.7	75.5	75.5
	PMI Manufaturados		56.7	56.4	53.7	52.3	52.8	58.4	56.5	61.5	64.0	66.7	64.9	64.7	58.2	51.6	38.3	36.0	48.4	52.3	51.0	50.2	52.9	52.2	53.4	52.5
	Confiança da Indústria CNI (c/ ajuste saz.)	63.2	62.0	61.7	58.5	53.7	54.4	59.5	60.9	63.1	62.9	61.8	61.6	57.0	47.6	41.2	34.7	34.5	60.3	64.7	65.3	64.3	62.5	59.3	59.5	59.4
	Confiança da Indústria FGV (c/ ajuste saz.)		108.4	107.6	104.2	103.5	104.2	107.9	111.3	114.9	113.1	111.2	106.7	98.7	89.8	77.6	61.4	58.2	97.5	101.4	100.9	99.4	96.9	95.4	95.9	95.9
	Confiança da Construção FGV (c/ ajuste saz.)		95.7	92.4	87.2	85.0	88.8	92.0	92.5	93.9	93.8	95.2	91.5	87.8	83.7	77.1	68.0	65.0	90.8	92.8	94.2	92.1	89.4	88.2	87.6	87.6
	ABCR - Veíc. Pesados em Rod. Pedag. (sa)		159.4	161.5	161.1	156.1	163.1	161.4	159.6	159.7	160.5	158.5	157.8	153.9	151.8	146.1	130.5	120.0	146.5	152.6	152.0	151.3	153.1	155.4	152.8	151.4
	ABPO - Vendas de Papelão Ondulado (a.a.%)			12.8	24.3	13.4	10.8	12.6	12.6	11.1	4.1	8.0	15.6	7.7	8.2	6.4	-12.9	-2.8	10.2	3.9	7.6	7.5	3.6	2.7	1.9	-2.5
	ONS - Cons. Médio de Energia (KWh/h) (1.000)			66.5	68.1	70.0	73.0	72.8	71.9	70.9	69.4	70.8	68.8	64.7	62.9	61.3	60.0	62.8	69.3	71.1	69.7	68.1	68.9	68.7	66.9	64.0
Comércio	Vendas no Varejo (índice ajustado)			99.4	101.1	98.4	96.0	97.4	96.8	97.0	103.4	103.2	102.1	101.3	98.3	94.3	87.0	78.3	96.0	96.9	96.4	97.0	97.5	96.6	96.2	94.4
	Índ. Cielo de Varejo Ampliado (a.a. %)			23.3	36.7	33.3	-0.3	-9.9	-6.3	-3.4	-4.3	-1.6	-3.5	-12.6	-18.6	-22.9	-29.5	-35.4	-9.7	9.1	6.9	6.1	7.6	6.9	5.8	5.7
	Licenciamento de Veículos Fenabreve (% a.a.)		4.7	1.5	-4.4	-16.2	-25.9	-27.8	-26.5	-25.9	-24.5	-23.5	-22.1	-20.5	-18.5	-15.2	-11.1	-2.7	4.6	5.6	7.2	8.2	8.0	8.7	11.1	10.9
	Confiança do Consumidor FGV (c/ ajuste saz.)		82.2	80.9	76.2	72.5	68.2	78.0	75.8	78.5	81.7	82.4	83.4	80.2	78.8	71.1	62.1	58.2	80.2	87.8	90.4	91.6	89.6	89.6	89.9	90.6
	Confiança do Comércio FGV (c/ ajuste saz.)		101.0	95.9	93.9	84.1	72.5	91.0	90.8	91.7	93.5	95.8	99.6	96.6	86.1	84.4	67.4	61.2	88.1	99.8	98.1	96.8	96.6	97.4	96.7	97.6
Serviços	Pesquisa Mensal de Serviços (índice ajustado)			92.0	90.5	89.0	88.1	90.8	87.4	86.9	86.6	84.8	83.2	81.5	79.0	76.8	73.7	73.6	84.0	89.3	90.3	90.0	90.6	91.1	90.4	89.8
	PMI Serviços		54.4	53.9	48.3	42.9	44.1	47.1	47.0	51.1	50.9	52.3	50.4	49.5	42.5	35.9	27.6	27.4	34.5	50.4	52.7	51.0	50.9	51.2	51.8	51.4
	Confiança de Serviços FGV (c/ ajuste saz.)		98.0	93.8	88.1	81.7	77.6	83.2	85.5	86.2	85.4	87.5	87.9	85.0	79.0	71.7	60.5	51.1	82.8	94.4	96.1	96.2	95.5	93.9	94.3	92.8
Emprego	Taxa de desemprego (% c/ ajuste saz.)				14.6	14.7	14.7	14.4	14.2	13.9	14.1	14.3	14.6	14.4	13.8	13.3	12.9	12.6	12.2	11.6	11.2	11.0	11.2	11.6	11.8	11.8
	CAGED (criação líq. de vagas em 12 meses)/1000			2992	2672	2060	1078	687	474	280	41	-274	-598	-755	-883	-970	-910	-546	444	608	592	560	532	492	479	459





Inflação e Dados Fiscais



		Atual ←																			Dois anos atrás					
Brasil - Inflação		ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19	ago/19
IPCA	IPCA (% a.a.)		8.99	8.35	8.06	6.76	6.10	5.20	4.56	4.52	4.31	3.92	3.14	2.44	2.31	2.13	1.88	2.40	3.30	4.01	4.19	4.31	3.27	2.54	2.89	3.43
	IPCA núcleos (MAS, % a.a.)		4.75	4.26	3.80	3.24	2.93	2.82	2.69	2.68	2.68	2.54	2.37	2.31	2.42	2.49	2.55	2.83	3.10	3.19	3.13	3.22	3.21	3.00	2.81	2.68
	IPCA - Difusão		63.7	64.5	64.5	65.5	62.6	63.4	65.5	72.2	66.6	68.2	63.4	55.2	54.4	55.2	43.0	53.1	58.1	49.3	55.4	58.8	55.9	59.8	47.3	54.3
	IPCA - 12 meses à frente	4.94	4.88	4.47	4.45	4.07	4.44	4.02	3.53	4.08	4.15	3.93	3.34	3.07	3.15	3.17	2.66	2.48	3.17	3.40	3.40	4.14	3.81	3.40	3.33	3.49

IPCA - Grupos	Alimentação e bebidas (a.a. %)		13.27	12.60	12.54	12.32	13.88	15.01	14.83	14.11	15.95	13.89	11.79	8.83	7.61	7.61	6.94	6.08	4.87	5.12	5.83	6.36	3.34	3.00	3.56	4.11
	Habitação (a.a. %)		11.21	8.73	7.59	5.45	5.11	4.40	3.58	5.27	1.49	1.76	0.78	0.43	1.26	1.66	1.69	2.94	3.29	3.42	4.22	3.90	4.60	3.12	3.90	4.26
	Artigos de residência (a.a. %)		12.24	12.37	12.61	11.86	9.70	7.78	6.98	6.00	3.66	2.41	0.78	-0.98	-0.98	-1.58	-2.82	-3.48	-2.37	-1.04	-0.76	-0.38	0.67	1.52	2.39	3.28
	Vestuário (a.a. %)		5.19	4.09	2.38	0.86	0.48	0.40	-0.71	-1.11	-1.69	-1.42	-1.89	-1.98	-0.99	-0.99	-0.23	0.69	0.77	1.01	1.42	0.74	1.89	1.10	0.79	0.50
	Transportes (a.a. %)		15.90	15.05	14.94	11.47	8.59	3.67	1.12	1.03	1.21	0.18	-0.55	-1.24	-2.43	-3.35	-3.94	-2.01	1.61	4.01	3.89	3.58	1.46	0.41	0.88	2.58
	Saúde e cuidados pessoais (a.a. %)		3.17	4.30	4.13	3.25	1.81	2.04	2.15	1.50	1.52	1.87	1.99	3.24	2.70	2.04	2.34	3.04	4.83	5.05	4.80	5.41	5.31	4.34	4.20	3.89
	Despesas pessoais (a.a. %)		2.52	1.94	1.60	1.35	1.19	0.92	1.06	1.02	1.29	2.54	2.55	2.50	2.83	3.39	3.60	3.81	4.13	4.53	4.40	4.67	4.02	3.11	3.16	3.51
	Educação (a.a. %)		-0.81	-1.11	-1.11	-1.15	-1.19	-0.08	1.10	1.13	0.85	0.95	1.02	1.16	4.96	5.13	5.22	5.16	5.25	4.97	4.80	4.76	4.77	4.73	4.74	4.95
	Comunicação (a.a. %)		1.83	2.23	3.12	3.15	2.86	2.97	3.33	3.43	3.71	3.39	3.16	2.99	2.40	2.46	1.68	1.41	1.64	1.37	1.16	1.08	0.43	0.38	0.41	0.35

IGP-M	IGP-M (% a.a.)		33.83	35.75	37.04	32.02	31.10	28.94	25.71	23.14	24.52	20.93	17.94	13.02	9.27	7.31	6.51	6.68	6.81	6.82	7.81	7.30	3.97	3.15	3.37	4.95
	Índ. Preço Atacado-M (% a.a.)		44.25	47.53	50.21	43.59	42.57	40.11	35.40	31.63	34.16	29.14	25.26	18.15	12.60	9.77	8.60	8.54	8.48	8.38	9.91	9.08	4.30	3.09	3.18	5.53
	Índ. Preço ao Consumidor-M (% a.a.)		8.31	7.94	7.36	6.07	5.74	4.83	4.70	4.81	4.42	3.88	3.04	2.34	2.09	1.76	1.65	2.63	3.20	3.67	3.72	3.79	2.97	2.85	3.43	3.76
	Índ. Nac. Construção Civil-M (% a.a.)		17.35	16.88	14.62	12.82	11.95	10.18	9.39	8.66	7.86	6.64	5.01	4.44	3.95	4.01	4.14	4.02	4.34	4.15	3.99	4.13	4.12	4.23	4.45	4.00

		Atual ←																			Dois anos atrás					
Brasil - Fiscal		ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19	ago/19
Déficit / PIB	Resultado Nominal/PIB (Var. % em 12m.)			-7.4	-9.2	-10.6	-12.7	-13.3	-13.6	-13.6	-13.2	-13.7	-13.5	-12.7	-11.9	-11.1	-8.7	-7.4	-6.1	-5.9	-5.9	-5.8	-6.2	-6.2	-6.2	-6.1
	Resultado Primário/PIB (Var. % em 12m.)			-3.8	-5.4	-7.0	-8.7	-9.2	-9.4	-9.4	-9.0	-9.0	-8.9	-8.3	-7.3	-6.2	-3.8	-2.2	-0.9	-0.8	-0.7	-0.8	-1.2	-1.2	-1.3	-1.3
Dív/PIB	DBGG/PIB (%)			83.96	84.58	85.61	87.83	89.27	89.02	88.83	88.63	89.14	88.68	86.93	84.42	83.61	80.48	78.36	76.93	75.16	74.67	74.26	75.98	75.57	76.39	77.35
	DLSP/PIB (%)			60.87	59.75	59.80	60.41	61.61	61.39	62.70	61.58	60.11	60.16	60.67	60.12	58.07	55.02	52.77	51.77	53.65	54.19	54.57	54.77	55.16	55.34	54.84
Gov. Centr	Receita Total Gov. Central (Var. % em 12m.)			11.9	6.0	-1.2	-7.6	-9.7	-10.5	-10.2	-0.4	-1.0	-2.1	-1.6	-1.7	0.6	2.9	5.9	9.2	9.9	10.4	9.9	3.4	3.2	3.8	3.7
	Despesa Total Gov. Central (Var. % em 12m.)			3.84	15.82	22.27	28.88	28.25	28.33	27.74	39.58	37.80	36.14	33.89	28.06	25.74	15.76	11.76	8.81	9.17	9.19	9.82	0.45	2.22	2.49	1.96

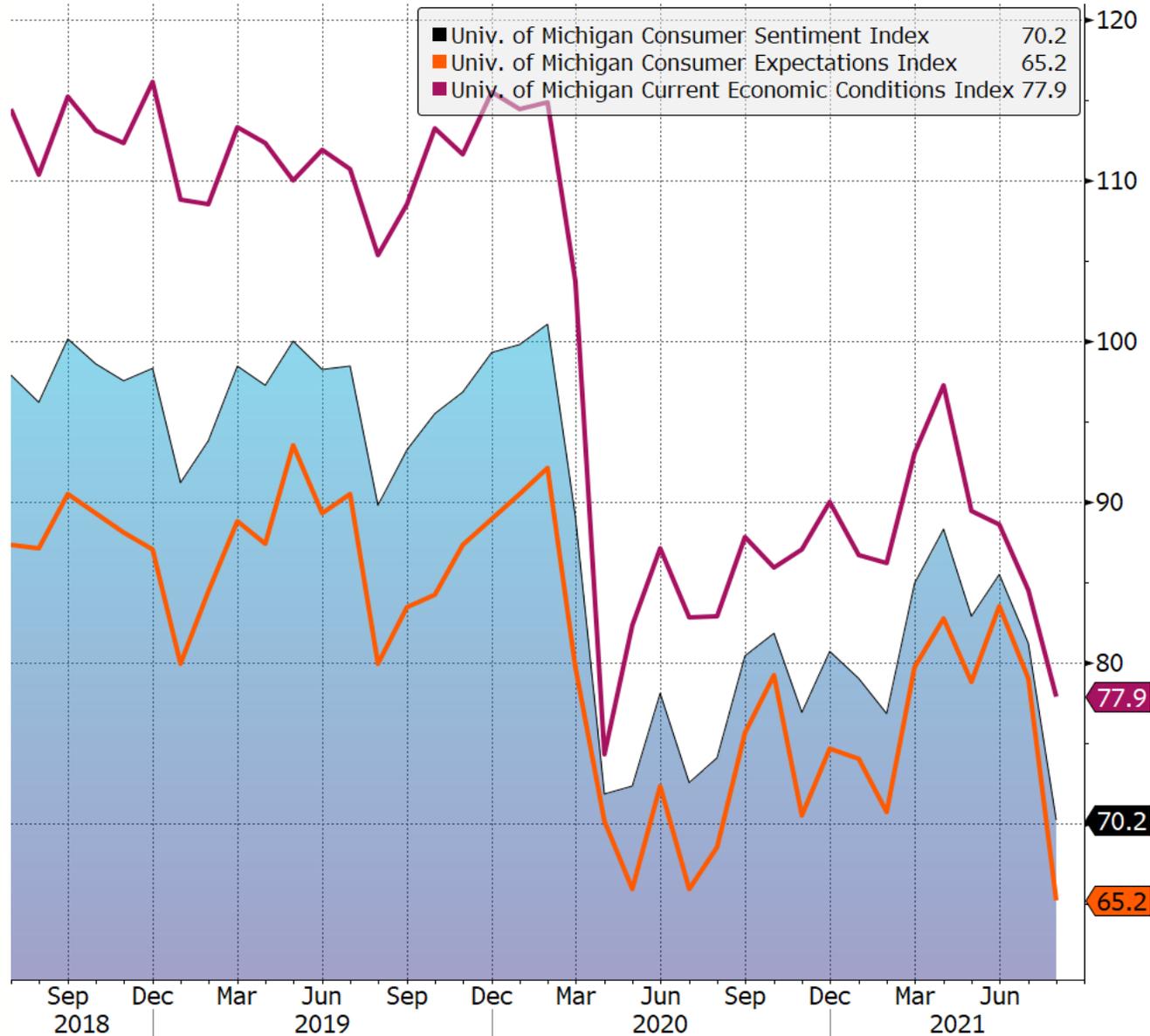


Fonte: Bloomberg. Elaboração: CGMF/SAIN



ESTADOS UNIDOS

Confiança do Consumidor – Univ. Michigan (agosto, preliminar)



- **A confiança do consumidor recuou** ao menor nível desde dez/2011. O movimento reflete que os americanos ficaram mais preocupados com as perspectivas da economia, a inflação e o recente aumento nos casos de coronavírus.
- **A queda na confiança sugere uma desaceleração** mais pronunciada do crescimento econômico nos próximos meses, caso os consumidores controlem os gastos.



Pedidos de Seguro-desemprego

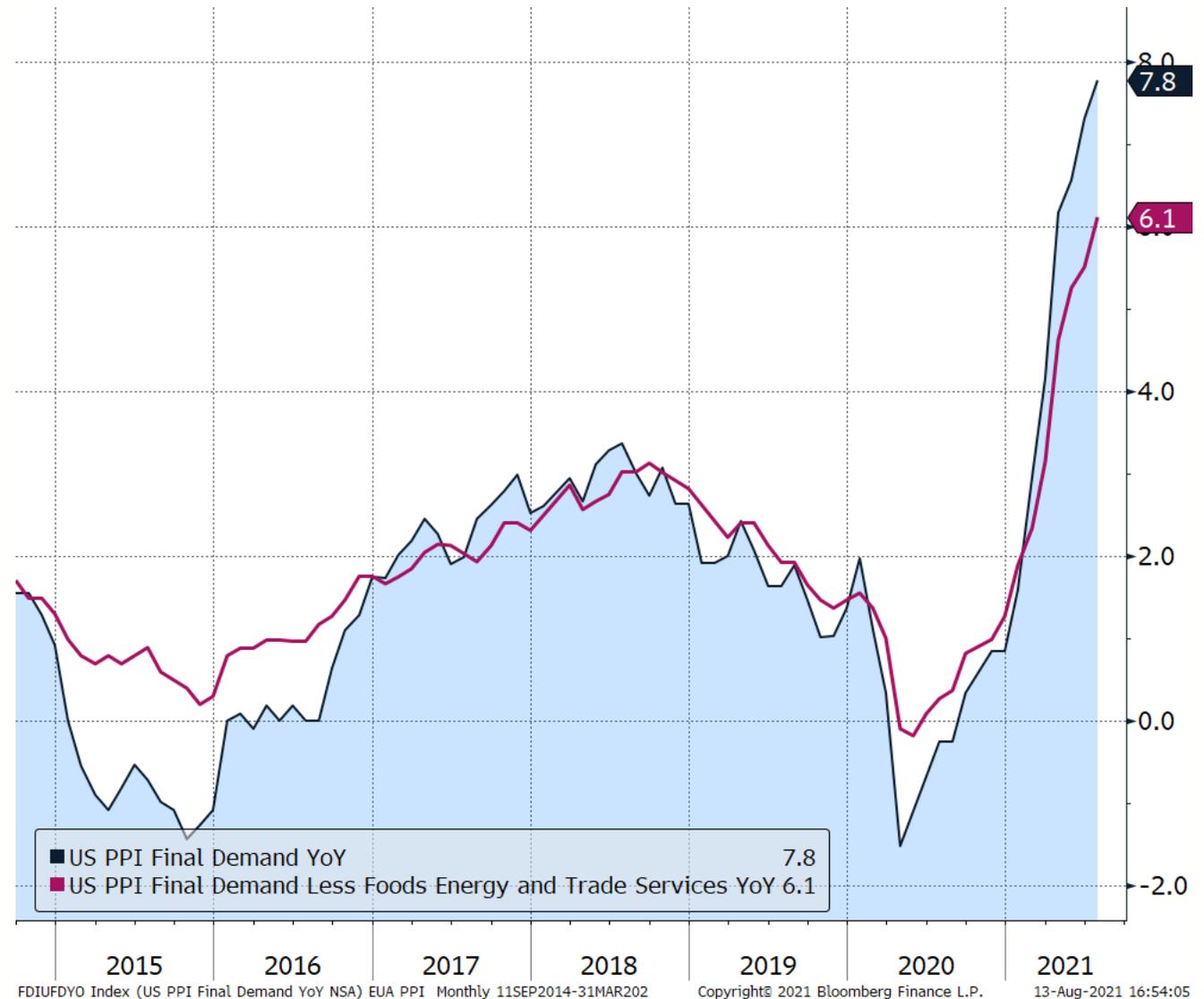
- **Os pedidos iniciais de seguro-desemprego diminuíram** 12k para 375k na semana encerrada em 7 de agosto, de 387k revisados para cima.
- **Os pedidos de seguro-desemprego contínuos**, um indicador do número de pessoas que recebem benefícios por meio de programas regulares do estado, caíram para 2,9 milhões na semana encerrada em 31 de julho, uma queda de 114 mil em relação à semana anterior. Cabe lembrar que o número de beneficiários chegou a mais de 23 milhões em maio de 2020.
- **Uma combinação de escassez de mão-de-obra e o fim iminente do aumento dos benefícios** de desemprego irá conduzir a novas quedas, mesmo com o aumento da contagem de infecções em algumas partes do país.
- **As restrições de oferta de trabalho estão impedindo a capacidade das empresas** de acompanhar a demanda. A nova queda nas reivindicações contínuas é um sinal de que os atritos estão diminuindo.
- **O total de sinistros contínuos em todos os programas também caiu drasticamente** em 920 mil para 12,1 milhões na semana encerrada em 24 de julho, de 13,0 milhões antes, principalmente nos programas de Assistência ao Desemprego Pandêmico e Compensação de Desemprego de Emergência Pandêmica.

	Pedidos Iniciais	Variação	Média em 4 semanas	Beneficiários	Desemprego %
06-ago-21	375	-12	396	n.d.	n.d.
30-jul-21	387	-12	395	2,866	2.1
23-jul-21	399	-25	394	2,980	2.2
16-jul-21	424	56	387	3,296	2.4
09-jul-21	368	-18	385	3,262	2.4
02-jul-21	386	18	397	3,265	2.4
25-jun-21	368	-48	394	3,367	2.4
18-jun-21	416	-2	399	3,484	2.5
11-jun-21	418	44	396	3,412	2.5
04-jun-21	374	-14	403	3,528	2.5
28-mai-21	388	-17	429	3,517	2.5
21-mai-21	405	-39	459	3,769	2.7
14-mai-21	444	-34	505	3,611	2.6
07-mai-21	478	-29	535	3,738	2.7
30-abr-21	507	-83	562	3,640	2.6
23-abr-21	590	24	621	3,680	2.6
16-abr-21	566	-20	656	3,653	2.6
09-abr-21	586	-156	679	3,652	2.6
02-abr-21	742	13	724	3,708	2.7
26-mar-21	729	71	722	3,717	2.6
19-mar-21	658	-107	730	3,753	2.6
12-mar-21	765	31	752	3,841	2.7
05-mar-21	734	-27	772	4,123	2.9
26-fev-21	761	14	805	4,157	2.9
19-fev-21	747	-100	824	4,383	3.1
12-fev-21	847	-16	846	4,469	3.1
05-fev-21	863	26	856	4,592	3.2
29-jan-21	837	1	866	4,655	3.3
22-jan-21	836	-50	852	4,791	3.4
15-jan-21	886	-18	834	4,878	3.4
08-jan-21	904	123	813	5,061	3.6
01-jan-21	781	18	805	5,240	3.7



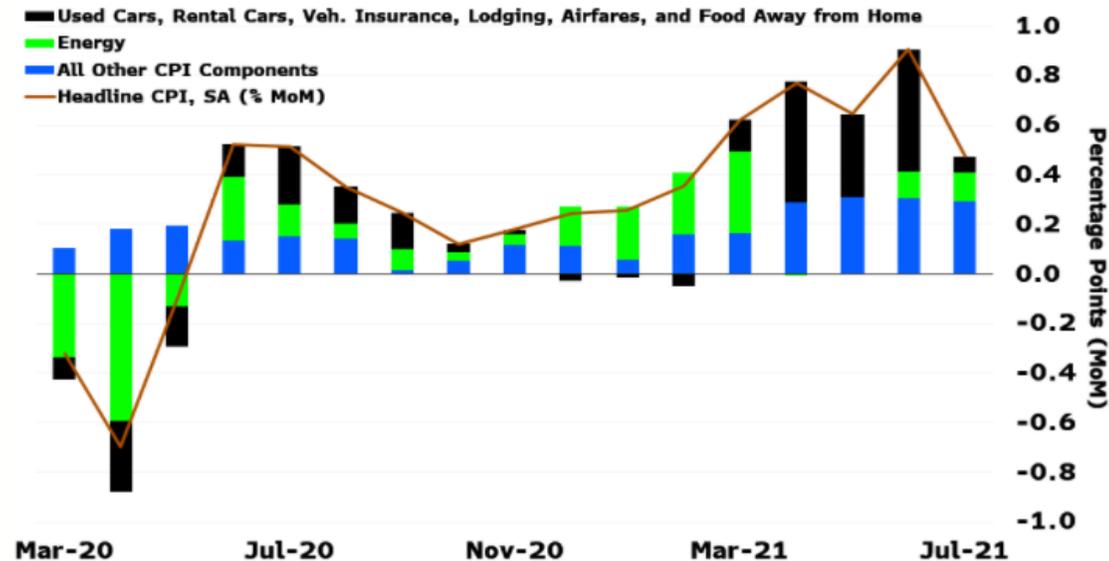
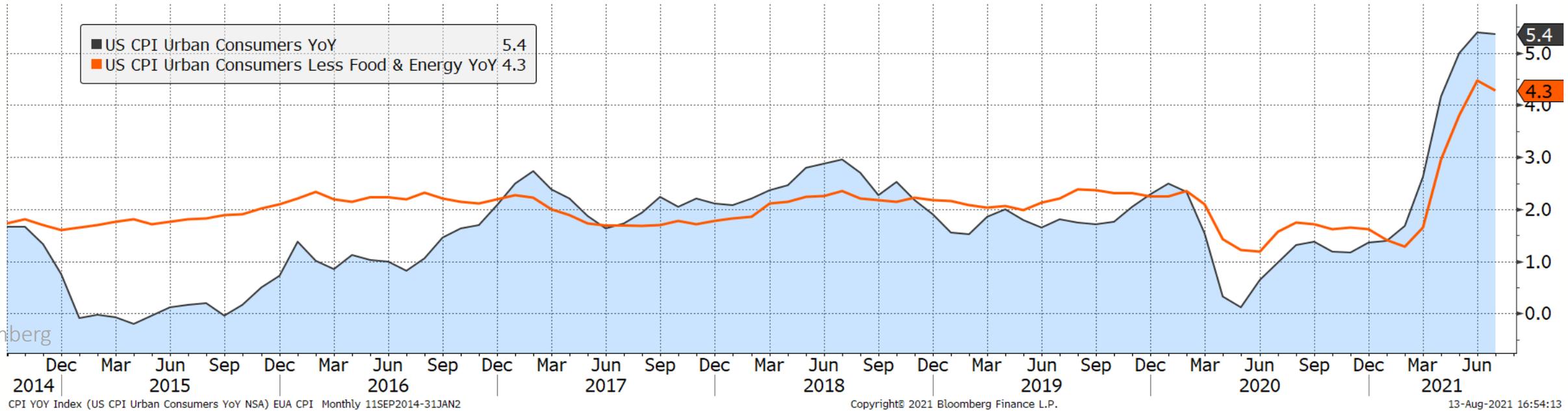
Inflação ao Produtor (julho)

- Os preços pagos aos produtores americanos aumentaram em julho mais do que o esperado, sugerindo que os custos mais altos das commodities, os aumentos de salários e os gargalos no fornecimento ainda estão aumentando as pressões inflacionárias para as empresas.
- O PPI aumentou 1% em relação ao mês anterior e 7,8% em relação ao ano anterior. Excluindo os componentes de alimentos e energia voláteis, o chamado núcleo do PPI também subiu 0,9%, um segundo mês de ganhos recordes.
- Quase $\frac{3}{4}$ do salto no PPI de julho refletiu a alta recorde de 1,1% nos serviços.
- Quase um quinto do ganho mensal foi atribuído ao aumento nos preços das chapas e tiras de aço laminadas a frio.





Inflação ao Consumidor (julho)



- **A inflação total subiu 0,5% em julho.** A variação interanual manteve-se em 5,4%.
- **O núcleo registrou 0,3%, o mais suave desde março.** A medida interanual desacelerou para 4,3% de 4,5% no mês anterior.
- **A inflação de bens básicos moderou-se** substancialmente, registrando um ganho de 0,5% com o arrefecimento dos preços de veículos.
- **As categorias sensíveis à reabertura tiveram moderação** em importância, postando a contribuição mais fraca para o ganho mês a mês desde março.
- **Os desequilíbrios entre a oferta e a demanda começarão** a diminuir nas categorias de bens. As categorias de serviços ainda deverão permanecer pressionadas ao longo do tempo.

		Atual																			Dois anos atrás						
EUA - Atividade		ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19	ago/19	
	PIB (% a.a.)			6.5			6.3			4.5			33.8			-31.2			-5.1			1.9			2.8		
	Índice Atividade Nacional Fed Chicago (MM 3m)			0.1	0.8	0.2	0.6	0.0	0.6	0.5	0.5	0.9	1.4	3.2	4.4	-2.4	-5.8	-7.3	-1.5	-0.1	-0.1	-0.2	-0.2	-0.2	-0.2	0.0	
	Leading Index (mês, aj. saz.)			0.7	1.2	1.3	1.4	0.0	0.5	0.4	0.9	0.7	0.9	1.5	2.0	3.0	3.1	-6.4	-7.6	-0.1	0.5	-0.2	0.2	-0.3	-0.1	-0.2	
Indústria	Produção Industrial (índice, aj. saz.)			100.1	99.7	99.0	98.9	96.4	99.4	98.3	97.2	96.6	95.6	95.9	94.9	91.2	85.8	84.2	97.4	101.3	101.1	101.6	102.0	101.5	102.3	102.7	
	Utilização de Capacidade Instalada (% , aj. saz.)			75.4	75.1	74.6	74.6	72.7	75.0	74.1	73.3	72.9	72.1	72.3	71.5	68.7	64.7	63.4	73.4	76.3	76.1	76.5	76.8	76.5	77.2	77.5	
	Pedidos de Fábricas (US\$ bi, aj. saz.)			506.0	498.6	487.4	488.1	481.2	479.2	468.3	460.4	453.1	449.1	444.4	438.3	413.7	380.1	361.9	402.7	462.9	464.4	478.1	470.3	486.3	481.3	481.7	
	Pedidos de Bens Duráveis (US\$ bi, aj. saz.)			257.9	255.5	247.6	249.5	246.3	243.2	237.4	233.8	228.8	226.7	223.1	218.7	199.2	179.0	161.8	183.0	230.9	228.9	240.3	234.2	250.7	245.3	245.6	
	Pedidos de Bens de Capital (US\$ bi, aj. saz.)			99.4	96.7	90.5	89.7	92.2	84.8	80.2	80.7	77.8	77.0	74.3	68.2	62.1	67.7	60.1	47.7	81.8	79.8	89.5	82.6	101.8	92.9	93.2	
Indústria - Expectativas	ISM Manufacturing			59.5	60.6	61.2	60.7	64.7	60.8	58.7	60.5	57.7	58.8	55.7	55.6	53.7	52.2	43.1	41.7	49.7	50.3	51.1	47.7	48.2	48.3	48.3	48.4
	Markit US Manufacturing PMI			63.4	62.1	62.1	60.5	59.1	58.6	59.2	57.1	56.7	53.4	53.2	53.1	50.9	49.8	39.8	36.1	48.5	50.7	51.9	52.4	52.6	51.3	51.1	50.3
	Índ. Expect. Ativ. Manuf. Fed Richmond (aj. saz.)			27.0	26.0	24.0	22.0	19.0	15.0	15.0	17.0	15.0	20.0	20.0	15.0	9.0	4.0	-21.0	-45.0	4.0	-7.0	15.0	-2.0	-1.0	0.0	-12.0	-5.0
	Índ. Expect. Manuf. Fed Philadelphia (aj. saz.)			21.9	30.7	31.5	50.2	44.5	28.7	30.1	11.1	26.3	32.3	15.0	17.2	24.1	27.5	-43.1	-56.6	-12.7	36.7	17.0	2.4	8.4	6.8	12.2	13.1
	Índ. Expect. Manuf. Fed Dallas (aj. saz.)			27.3	31.1	34.9	37.3	28.9	17.2	7.0	10.5	12.9	21.2	14.6	9.0	-1.9	-5.4	-47.6	-72.2	-69.3	1.1	-0.5	-4.1	-2.5	-6.8	0.0	1.6
	Índ. Expect. Manuf. Fed Kansas City (aj. saz.)			30.0	27.0	26.0	31.0	26.0	24.0	17.0	14.0	11.0	13.0	11.0	14.0	3.0	1.0	-19.0	-30.0	-17.0	5.0	-1.0	-5.0	-2.0	-2.0	-1.0	-5.0
	US Empire State Manuf. (Expect. Fed NY, aj. saz.)			43.0	17.4	24.3	26.3	17.4	12.1	3.5	4.9	6.3	10.5	17.0	3.7	17.2	-0.2	-48.5	-78.2	-21.5	12.9	4.8	3.3	2.5	3.3	2.2	4.2
Construção e Moradia	Gastos em Construção (% , tx. anual. aj. saz.)			8.2	7.9	7.0	2.8	2.1	4.3	3.1	2.5	2.9	2.2	2.5	2.2	3.6	5.0	6.5	12.8	13.6	13.9	13.5	12.3	9.7	8.1	6.3	
	MBA Pedidos de Hipotecas (% ajustado)	2.8	-1.7	-6.9	-4.0	-0.9	-2.2	0.5	8.1	-5.8	-0.6	3.8	-4.8	-2.0	-5.1	-1.8	-3.9	-3.3	15.3	15.1	5.0	-13.2	-9.2	0.6	8.1	-3.1	
	Permissões para Construção (1.000, anualizado)			1,594	1,683	1,733	1,755	1,726	1,883	1,758	1,696	1,595	1,589	1,522	1,542	1,296	1,246	1,094	1,382	1,478	1,550	1,453	1,509	1,509	1,439	1,479	
	Construção de Novas Residências (1.000, anualizado)			1,643	1,546	1,514	1,725	1,447	1,625	1,661	1,551	1,514	1,448	1,376	1,497	1,273	1,046	938	1,277	1,589	1,589	1,547	1,350	1,318	1,285	1,371	
	Vendas de Novas Residências (1.000, anualizado)			676	724	785	873	823	993	943	865	969	971	977	972	839	704	582	623	730	756	733	700	703	706	677	
Vendas de Residências Existentes (mm, anualizado)			5.9	5.8	5.9	6.0	6.2	6.7	6.7	6.6	6.7	6.4	6.0	5.9	4.8	4.0	4.4	5.4	5.7	5.4	5.5	5.3	5.4	5.4	5.4		
Comércio	Vendas no Varejo (US\$ bi, aj. saz.)			621.3	617.9	628.8	623.1	560.0	576.5	536.0	542.6	550.0	549.5	538.6	534.3	526.7	484.3	409.8	480.4	525.8	526.9	523.9	522.8	521.1	518.6	521.8	
	Wards Venda de Veículos (US\$ mm/mês, anualiz., aj. saz.)		14.8	15.4	17.0	18.5	17.8	15.7	16.6	16.3	15.6	16.2	16.3	15.2	14.5	13.1	12.2	8.6	11.4	16.8	16.8	16.7	17.1	16.6	17.2	17.0	
	Estoques no Atacado (US\$ bi, aj. saz.)			717.6	709.8	700.4	692.8	684.8	678.2	668.7	666.5	665.4	657.4	652.8	649.3	649.2	656.1	663.8	663.6	668.9	674.5	680.4	681.0	681.1	683.1	687.7	
	Estoques no Varejo (US\$ bi, aj. saz.)			600.0	598.0	602.9	613.2	622.0	621.5	620.6	614.0	608.4	600.4	590.5	584.5	578.7	596.6	635.5	662.1	655.1	657.5	657.5	660.6	665.0	664.4	664.1	
	Un. Michigan Expect. Consumidor	70.2	81.2	85.5	82.9	88.3	84.9	76.8	79.0	80.7	76.9	81.8	80.4	74.1	72.5	78.1	72.3	71.8	89.1	101.0	99.8	99.3	96.8	95.5	93.2	89.8	
Conf. Board Consumer Confidence			129.1	128.9	120.0	117.5	114.9	95.2	87.1	87.1	92.9	101.4	101.3	86.3	91.7	98.3	85.9	85.7	118.8	132.6	130.4	128.2	126.8	126.1	126.3	134.2	
Serviços	ISM Non-Manufacturing Index			64.1	60.1	64.0	62.7	63.7	55.3	58.7	57.7	56.8	56.2	57.2	57.2	56.6	56.5	45.4	41.6	53.6	56.7	55.9	55.6	53.9	54.6	52.9	55.8
	Markit US Services PMI			59.9	64.6	70.4	64.7	60.4	59.8	58.3	54.8	58.4	56.9	54.6	55.0	50.0	47.9	37.5	26.7	39.8	49.4	53.4	52.8	51.6	50.6	50.9	50.7
Emprego	Taxa de Desemprego			5.4	5.9	5.8	6.1	6.0	6.2	6.3	6.7	6.7	6.9	7.8	8.4	10.2	11.1	13.3	14.8	4.4	3.5	3.5	3.6	3.6	3.6	3.5	3.7
	Change in Nonfarm Payrolls (1.000)			943	938	614	269	785	536	233	-306	264	680	716	1,583	1,726	4,846	2,833	-20,679	-1,683	289	315	161	234	195	221	195
	Nonfarm Productivity (% , tx. anual., aj. saz.)			2.3			4.3				-3.4			4.6			11.2		-1.8			0.6			0.8		
	Custo Unitário do Trabalho (% , tx. anual., aj. saz.)			1.0			-2.8				13.3			-9.9			10.3		11.3			3.5			-0.5		
	Pedidos Iniciais de Seguro-Desemprego (1.000)	375	387	368	388	507	729	761	837	763	719	765	803	875	1,043	1,436	1,605	3,451	5,985	216	205	218	219	216	217	218	
	Pedidos Existentes de Seguro-Desemprego (1.000)	2,866	3,367	3,517	3,640	3,717	4,157	4,655	5,180	5,829	6,724	10,477	13,528	15,303	16,780	19,287	21,664	7,868	1,708	1,698	1,779	1,705	1,695	1,696	1,679		
	JOLTS Abertura de vagas (1.000)			10,073	9,483	9,193	8,288	7,526	7,099	6,752	6,766	6,873	6,611	6,451	6,717	6,112	5,447	4,630	5,769	7,012	7,154	6,730	6,915	7,340	7,100	7,150	
	ADP Variação de empregos (1.000)			330	680	882	622	519	180	196	-76	302	422	821	466	232	4,350	3,170	-19,392	-204	199	180	150	170	56	249	115
	Challenger Dispensa do Emprego (% a.a.)			-92.8	-88.0	-93.8	-96.6	-86.2	-39.1	17.4	134.5	45.4	60.4	185.9	116.5	576.1	305.5	577.8	1,576.9	266.9	-26.3	27.8	-25.2	-16.0	-33.5	-24.8	39.0
	Salário Real por Hora (US\$, aj. saz.)			11.2	11.2	11.3	11.3	11.3	11.4	11.4	11.4	11.4	11.3	11.4	11.4	11.4	11.4	11.6	11.7	11.1	11.0	11.0	11.0	11.0	11.0	11.0	

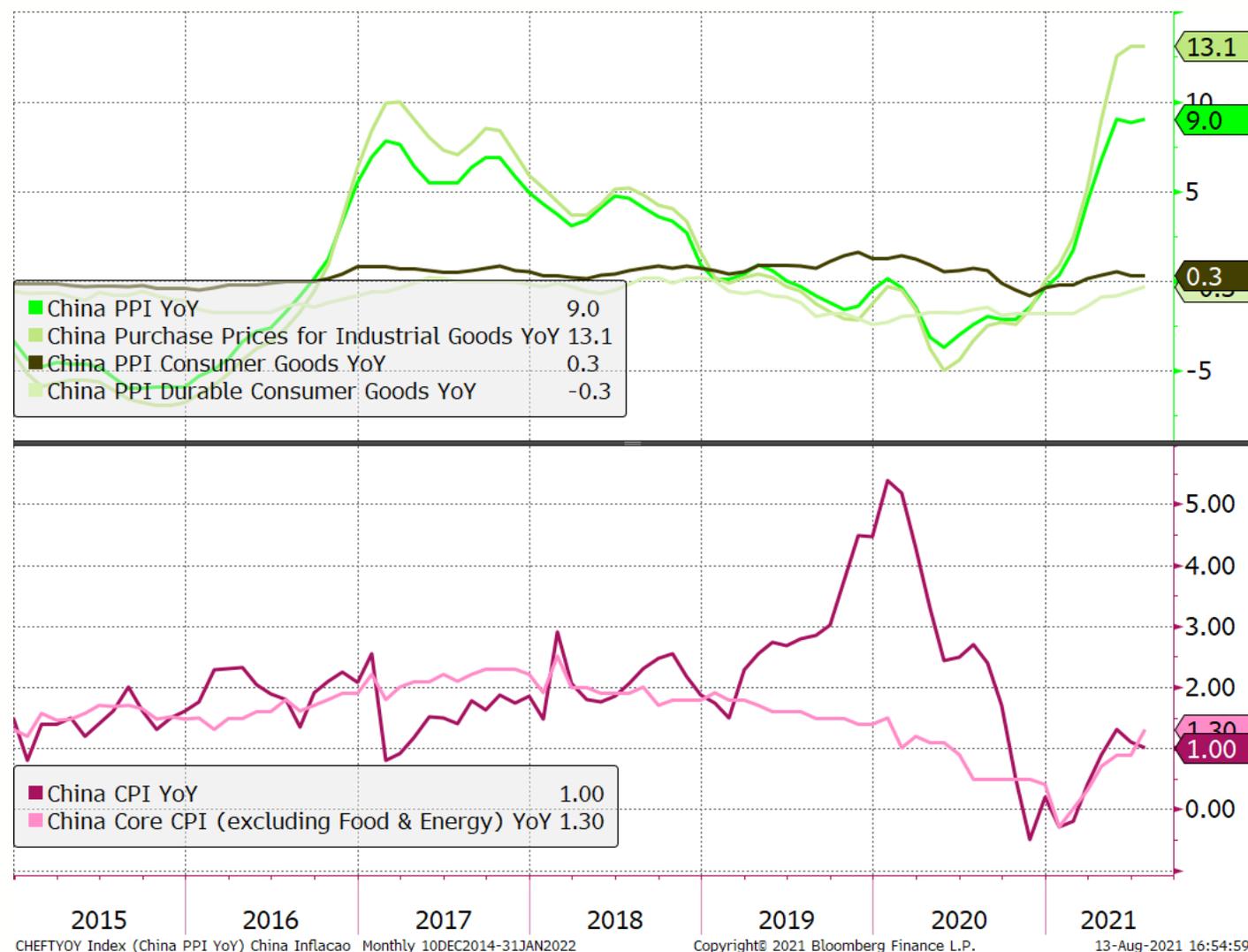
		Atual																			Dois anos atrás					
EUA - Inflação		ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19	ago/19
	Deflator PCE - núcleo (% a.a.)			3.54	3.44	3.10	1.97	1.49	1.51	1.48	1.38	1.42	1.57	1.50	1.30	1.13	1.00	0.91	1.70	1.91	1.78	1.64	1.57	1.72	1.71	1.85
	Índ. Preços ao Consumidor (% a.a.)			5.40	5.40	5.00	4.20	2.60	1.70	1.40	1.40	1.20	1.40	1.30	1.00	0.60	0.10	0.30	1.50	2.30	2.50	2.30	2.10	1.80	1.70	1.70
	Índ. Preços ao Consumidor - núcleo (% a.a.)			4.3	4.50	3.80	3.00	1.60	1.30	1.40	1.60	1.60	1.60	1.70	1.60	1.20	1.20	1.40	2.10	2.40	2.30	2.30	2.30	2.40	2.40	
	Índ. Preços no Atacado (% a.a.)			7.80	7.30	6.60	6.20	4.10	3.00	1.60	0.80	0.60	0.30	-0.30	-0.30	-0.70	-1.10	-1.50	0.30	1.10	2.00	2.00	1.40	1.00	1.50	1.90
	Índ. Preços no Atacado - núcleo (% a.a.)			6.2	5.60	4.80	4.10	3.00	2.60	1.																





Inflação (julho)

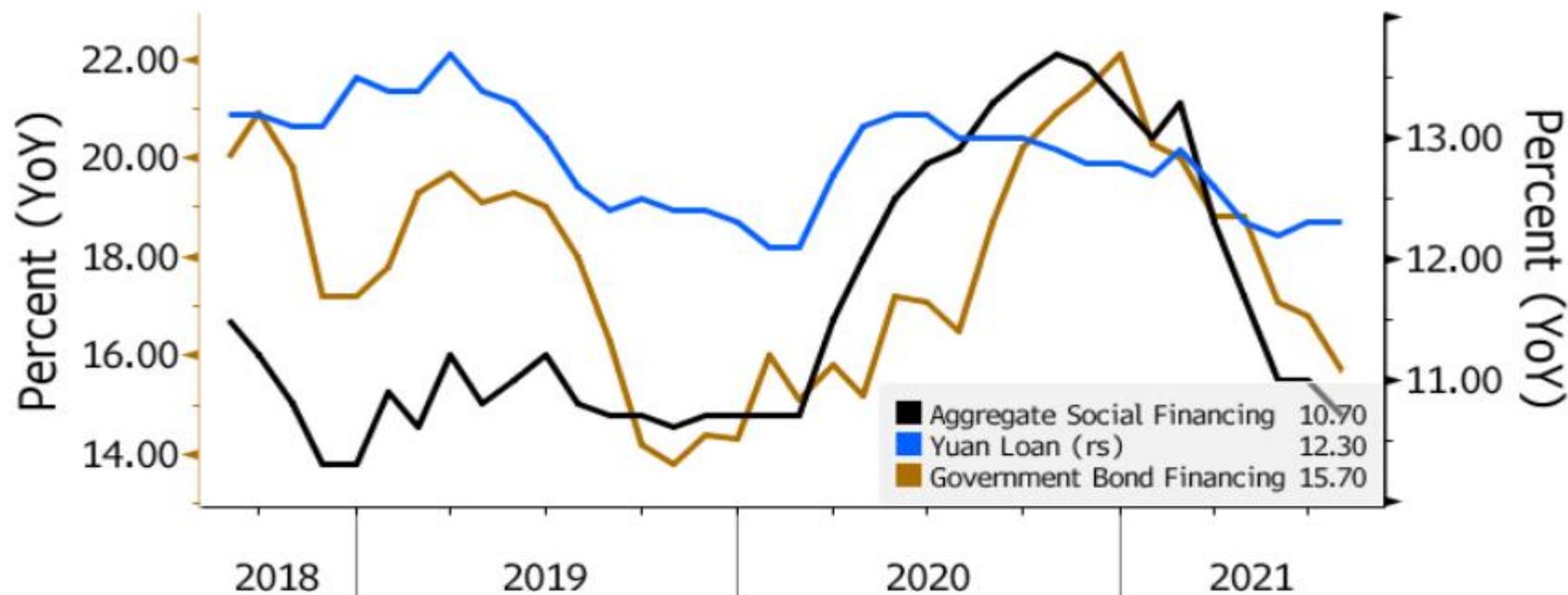
- **As tendências da inflação dos preços ao produtor e ao consumidor na China divergiram em julho.** Esse padrão provavelmente continuará nos próximos meses.
- **As perspectivas de crescimento - sob pressão de novos surtos da variante Covid-19** - serão uma preocupação maior do que a inflação, o que pode levar o Banco Popular da China a fazer mais para apoiar a economia, após um corte na taxa de reserva obrigatória em meados de julho.
- **O IPP saltou 9,0% em relação ao ano anterior**, após um aumento de 8,8% em junho, igualando o resultado de maio, que foi o mais alto desde o 4T 2008.
- **O índice de preços ao consumidor subiu 1,0%** ano a ano, abaixo do ganho de 1,1% de junho.
- **Os itens de serviço impulsionaram o CPI principal**, postando um aumento ano-a-ano de 1,6%, acima do ganho de 1,0% de junho.
- **Os preços dos alimentos foram o principal obstáculo à inflação do IPC**, caindo 3,7% na comparação anual, após uma queda de 1,7% em junho.
- **O PPI forte e inflação mais baixa do IPC sugerem** que a transmissão de altos custos de materiais permanece limitada, com estreitamentos de margens.





Condições de Crédito (julho)

- **O novo financiamento social total mensal registrou** 1,06 trilhão de yuans, abaixo dos 3,67 trilhões de yuans em junho. A queda mensal refletiu em parte a fraqueza sazonal. Em comparação com julho do ano passado, a expansão mensal caiu 633 bilhões de yuans.
- **A redução foi impulsionada pelo financiamento de títulos** do governo central e local, que encolheu 364 bilhões de yuans em relação ao mesmo mês do ano passado. O financiamento de títulos corporativos aumentou marginalmente em 60 bilhões de yuans por ano.
- **Os novos empréstimos em yuans chegaram a** 1,08 trilhão de yuans, ante 2,12 trilhões de yuans em junho. Mas em comparação com o ano anterior, os novos empréstimos ainda aumentaram ligeiramente em 87 bilhões de yuans. O aumento pode ser atribuído ao setor corporativo, com as contas corporativas de médio e longo prazo aumentando em 279 bilhões.
- **Em contraste, os novos empréstimos às famílias caíram** 352 bilhões de yuans em relação ao ano anterior. O arrefecimento do mercado imobiliário em meio ao aperto das políticas foi provavelmente a principal razão para o declínio.

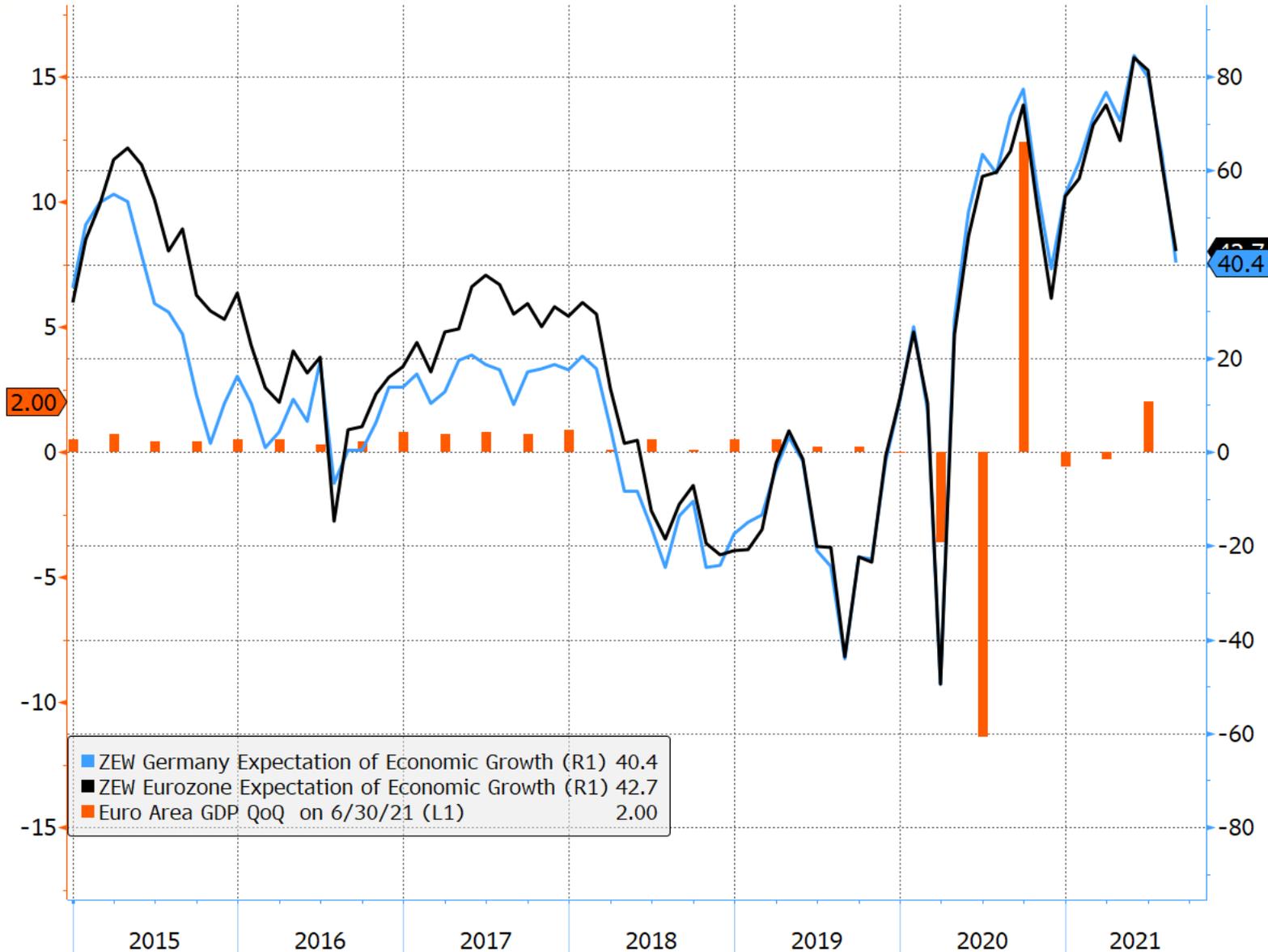




ZONA DO EURO



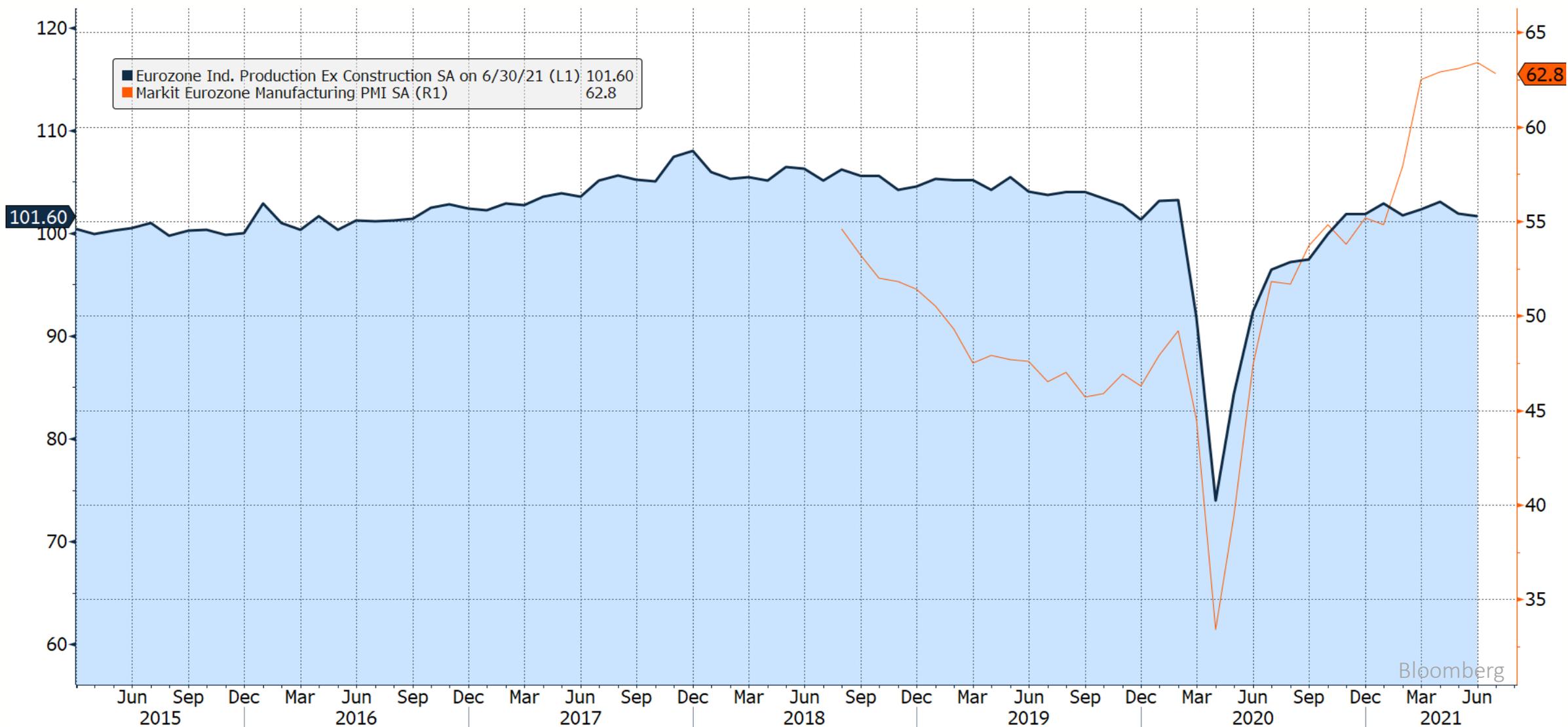
Índice ZEW de Expectativas (agosto)



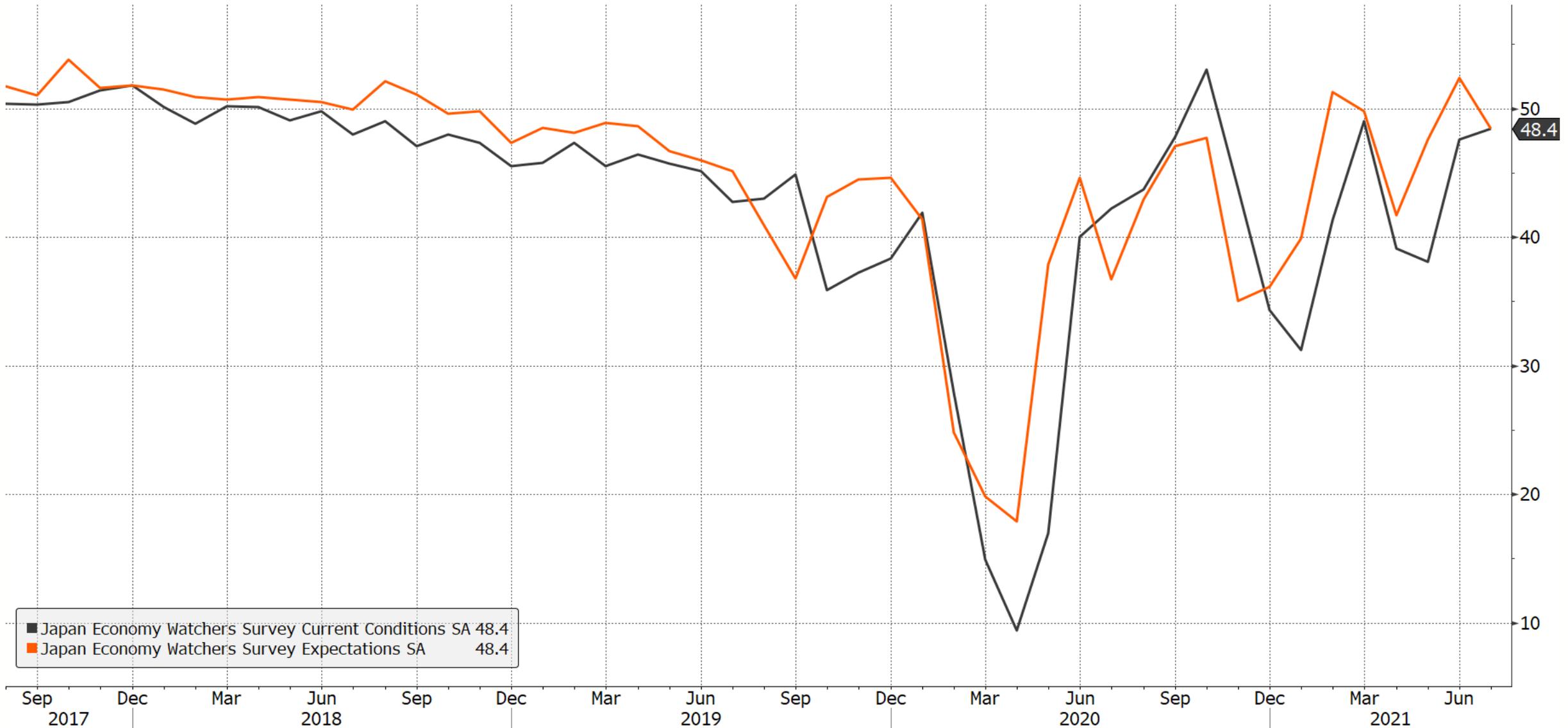
- **A confiança dos investidores na recuperação da Alemanha** caiu para o nível mais baixo desde o final do ano passado, com o aumento nas taxas de infecção alimentando preocupações sobre um possível aperto nas medidas de controle da pandemia.
- **O indicador de expectativas do ZEW** caiu para 40,4 em agosto, de 63,3 no mês anterior.
- **Mais da metade da população da Alemanha está totalmente vacinada.** O governo endureceu algumas regras de viagens e deve discutir medidas adicionais.



Produção industrial (junho)



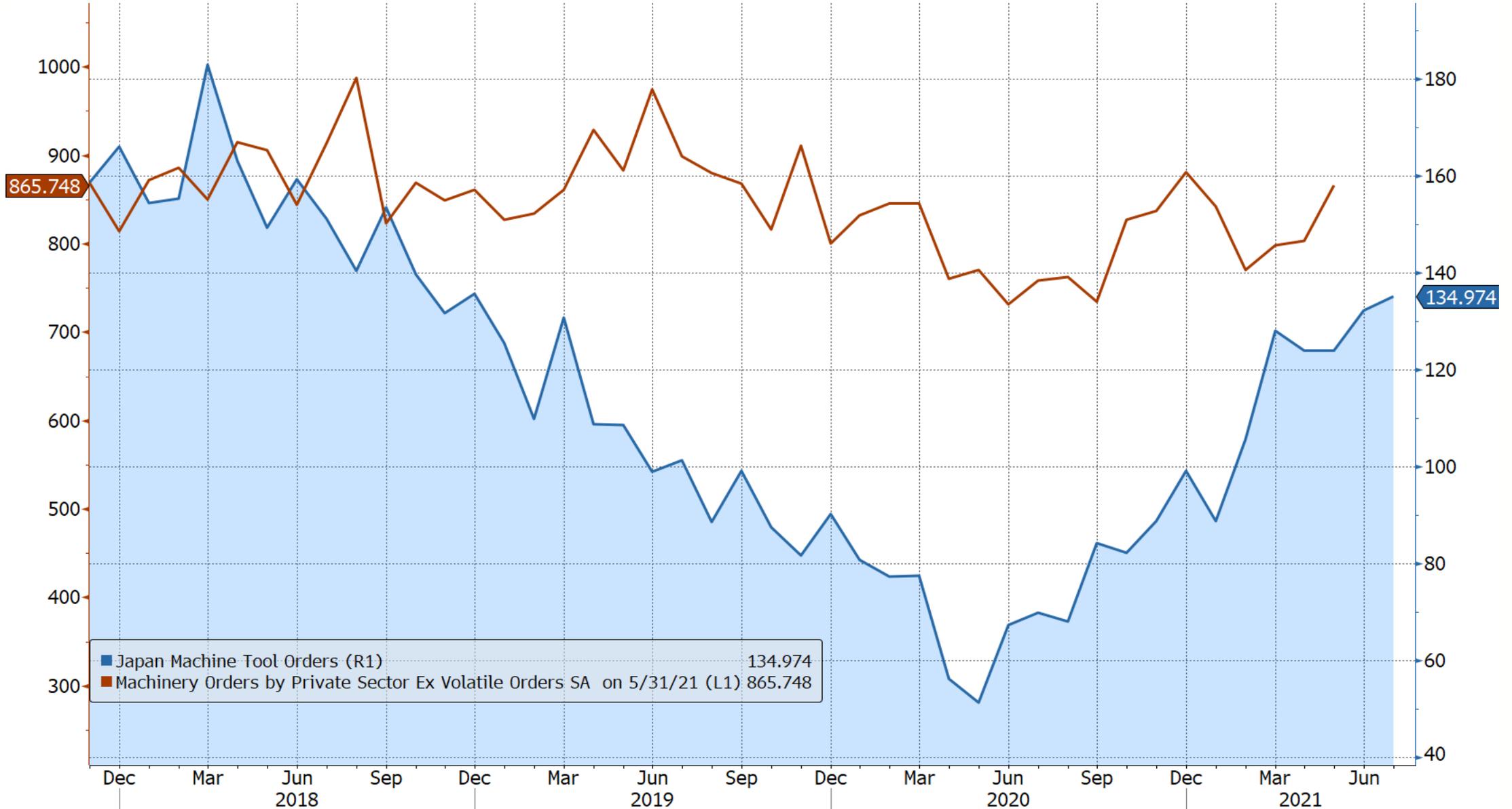
Eco Watchers (julho)



■ Japan Economy Watchers Survey Current Conditions SA 48.4
■ Japan Economy Watchers Survey Expectations SA 48.4

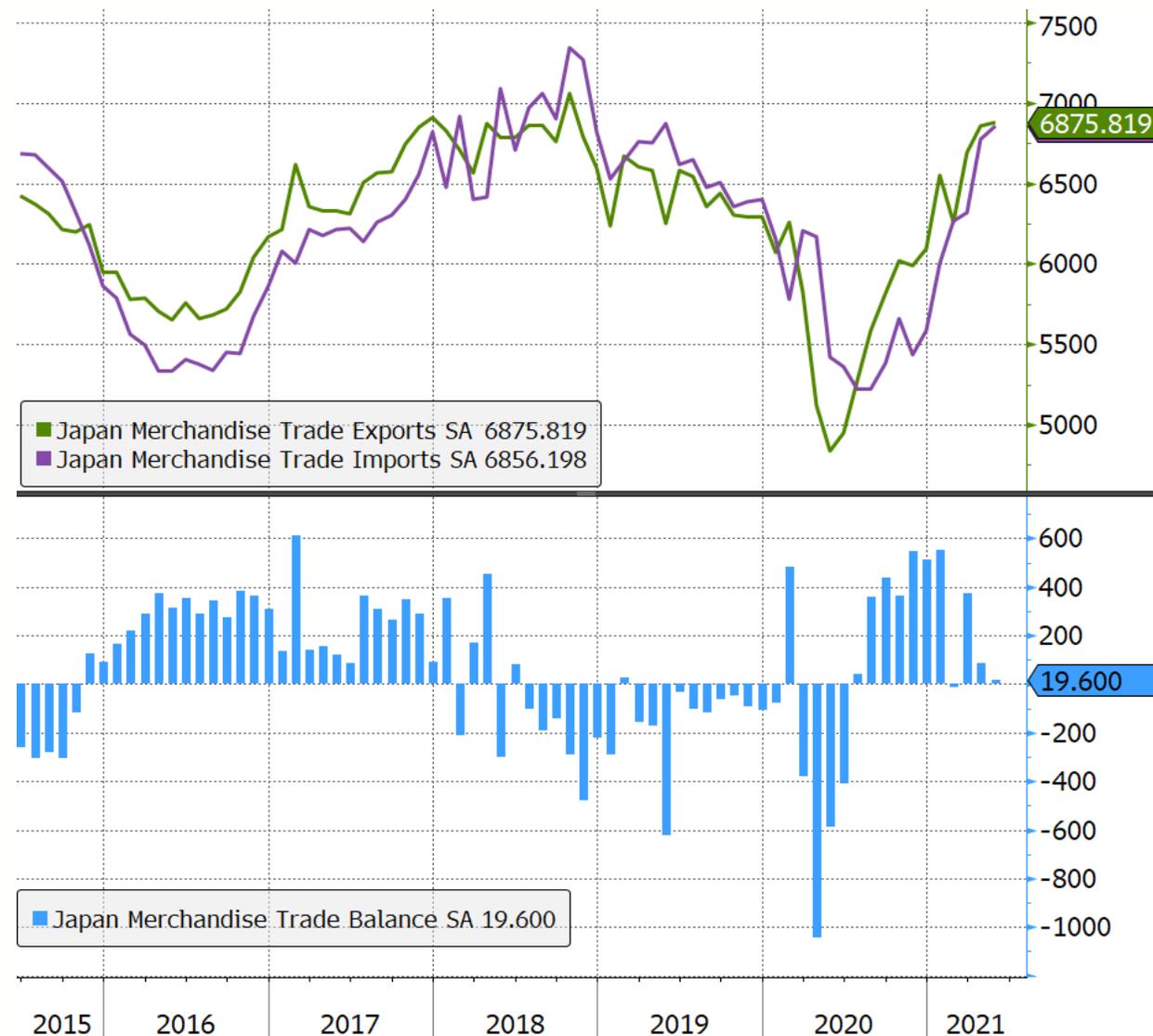


Pedidos de Maquinário (julho)



Balança Comercial (junho)

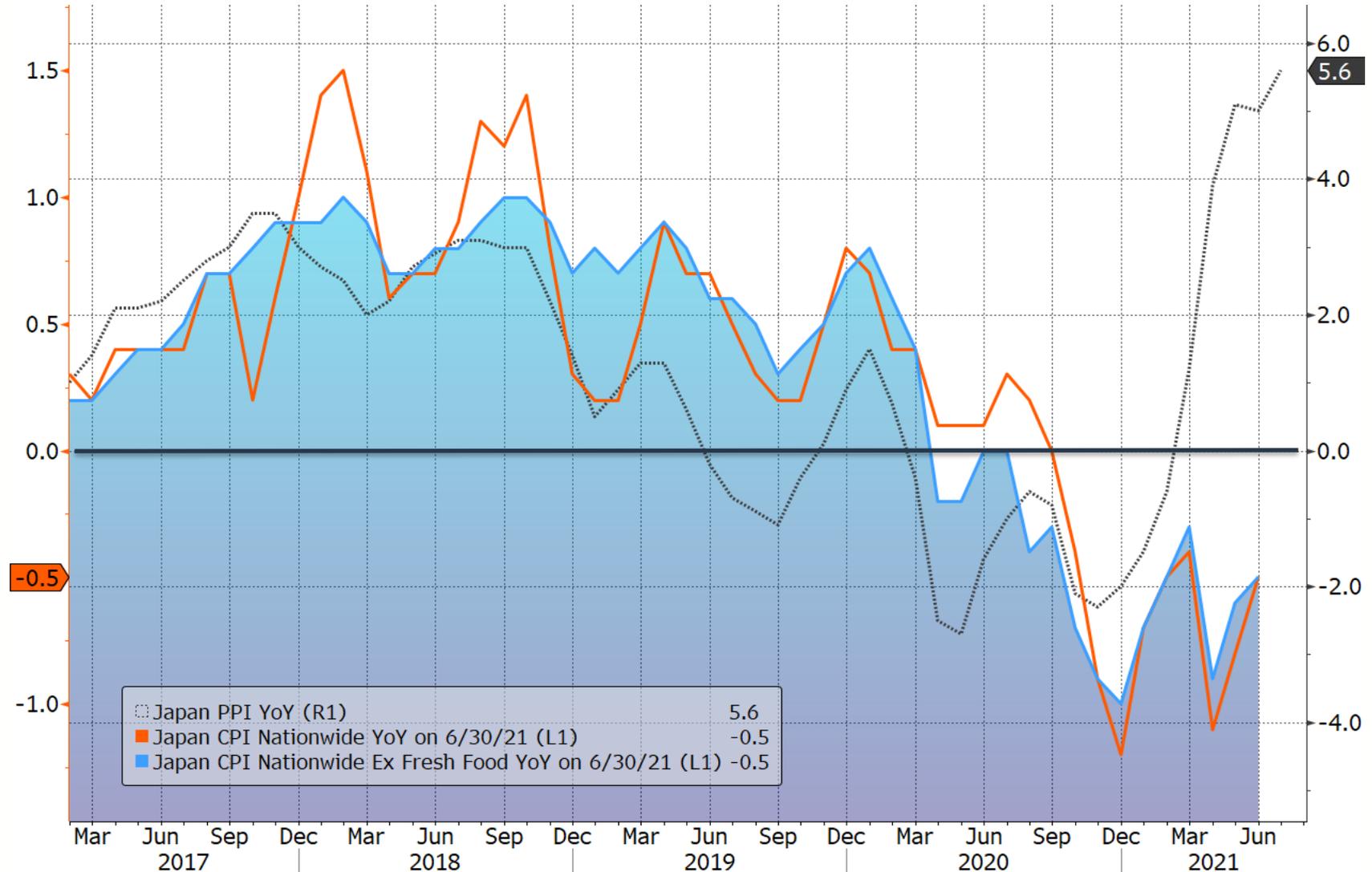
- **Nova aceleração nas exportações do Japão em junho** mostrou que a demanda externa mais forte continua sendo o principal motor da economia.





Inflação ao Produtor (julho)

- O PPI subiu 1,1% em julho em relação ao mês anterior.
- Em termos interanuais, o PPI aumentou 5,6%, acelerando face à alta de 5,0% em junho.
- Um iene mais fraco e preços mais altos do petróleo impulsionaram os preços de importação.
- Na ausência de aceleração na inflação do IPC, um amplo aumento nos preços ao produtor significa custos de insumos mais altos e um aperto nas margens de lucro. Isso reduz o espaço para aumentar os salários - com consequências negativas para os gastos e o crescimento do consumidor.

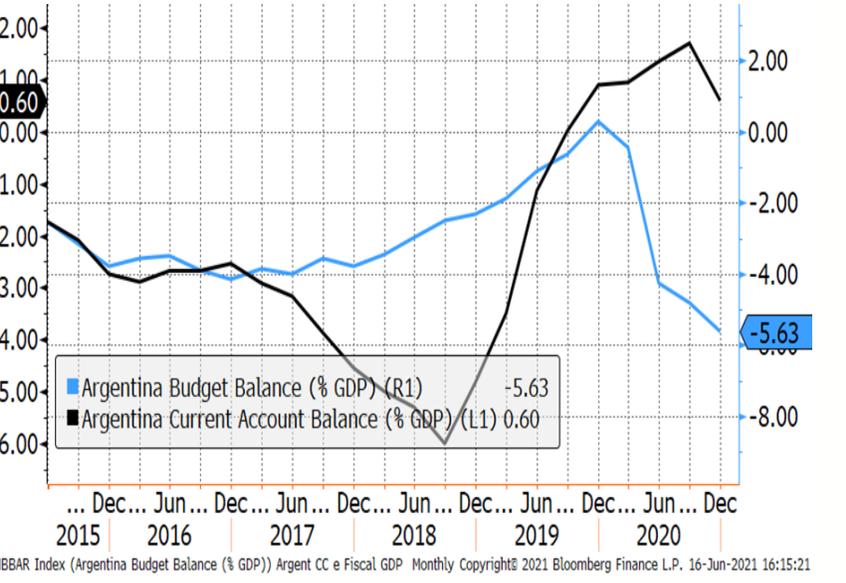
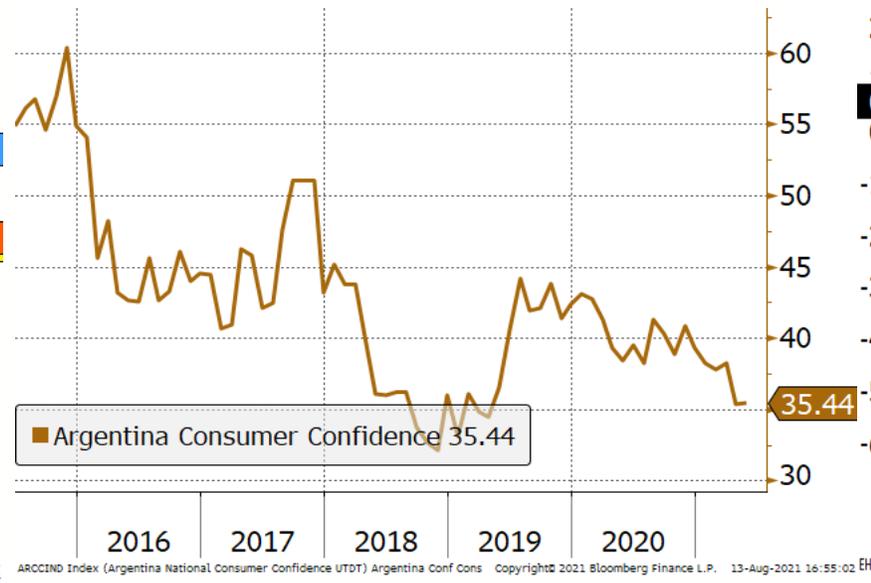
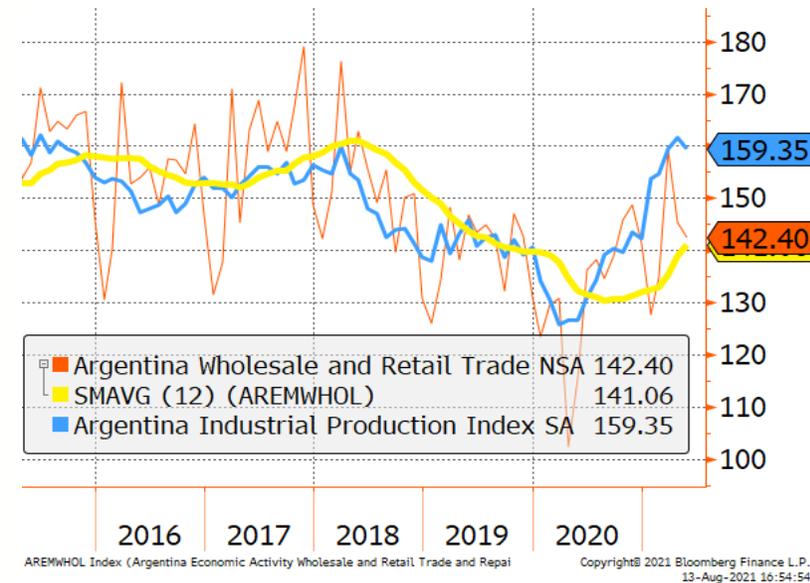
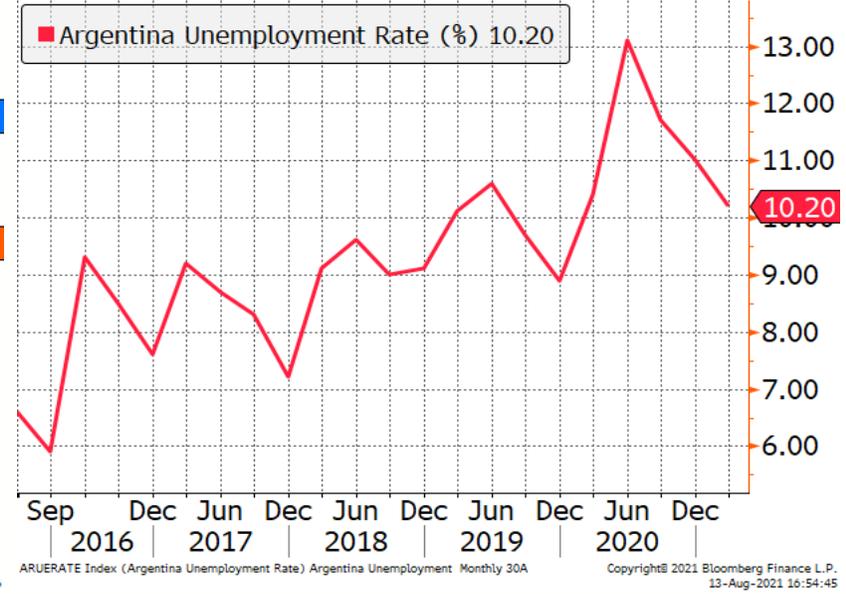
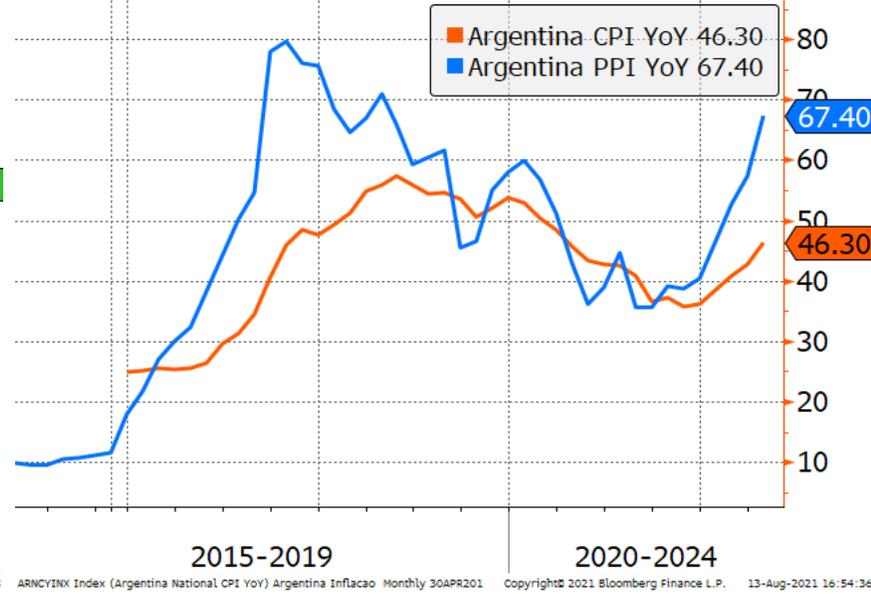
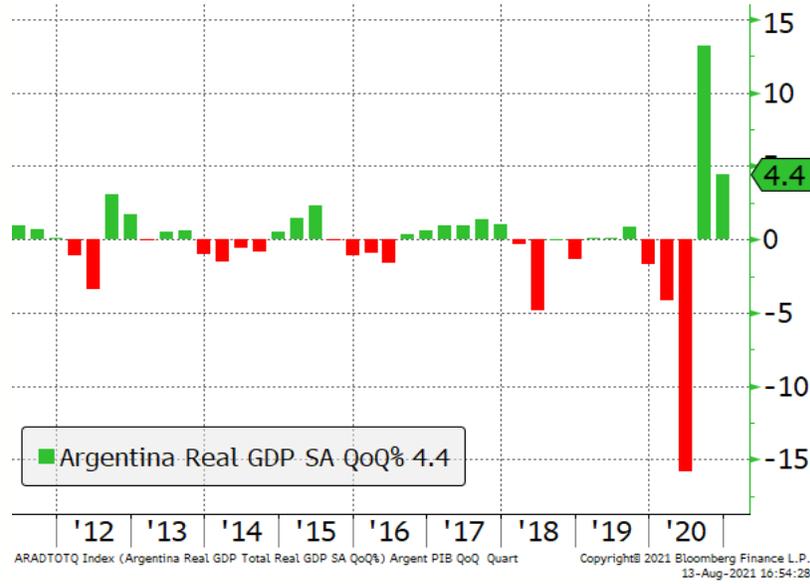




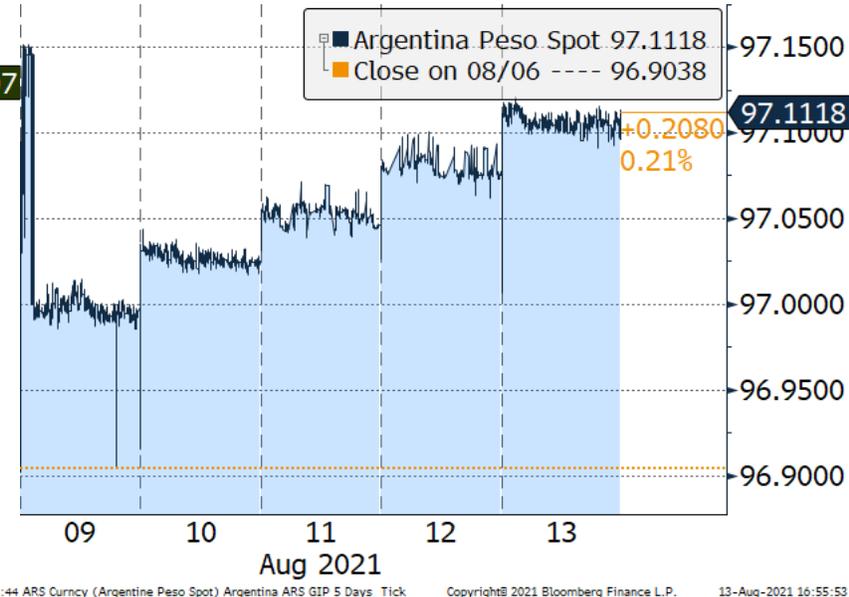
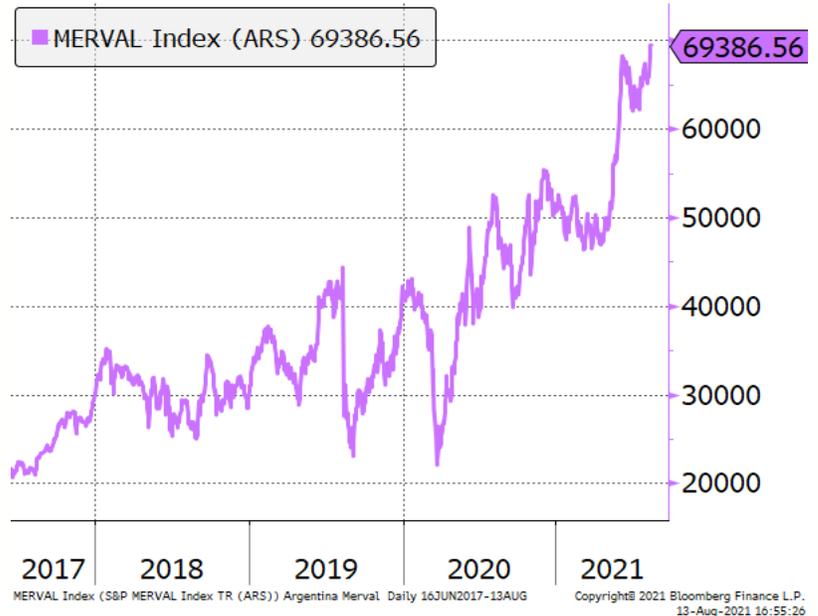
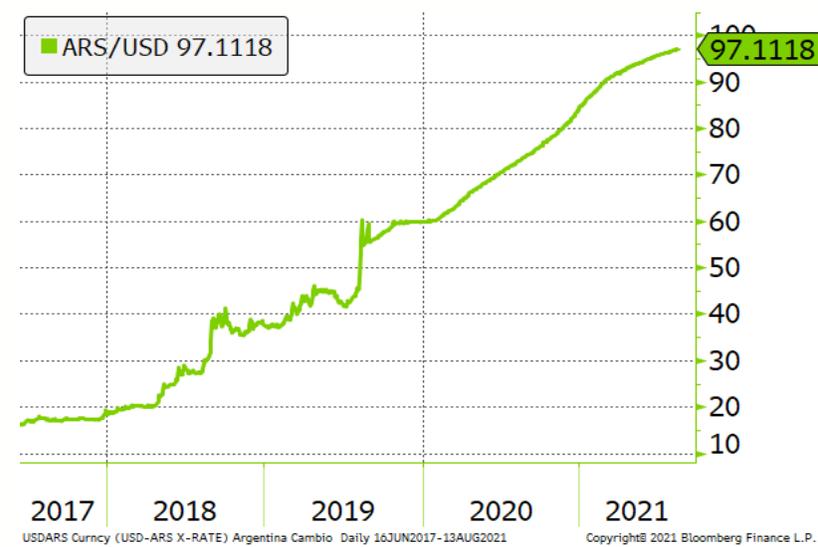
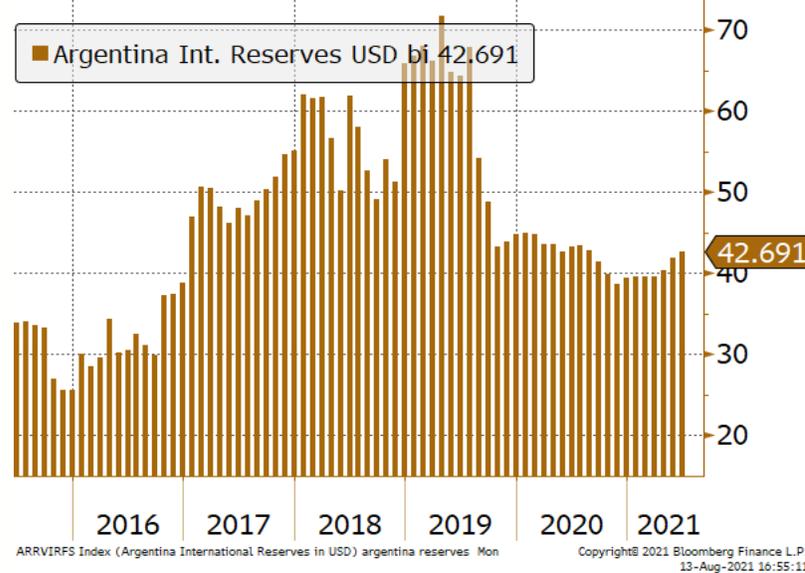
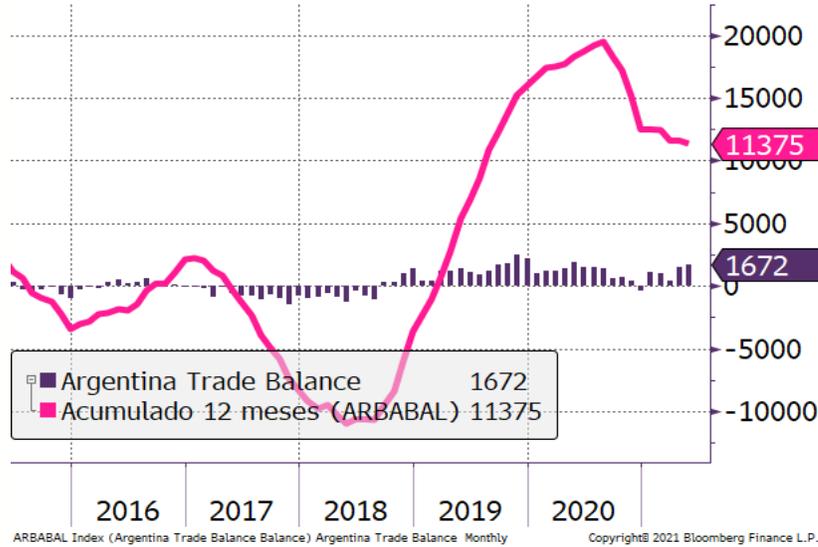
AMÉRICA DO SUL

- **A economia da Argentina vem registrando vários choques negativos** em consequência da pandemia. As medidas de isolamento social durante a primeira onda de contágio de COVID-19 afetaram negativamente a produção durante alguns meses, afetando alguns indicadores que já estavam deteriorados.
- **Boa parte da queda brusca do PIB foi recuperada** em dois meses, dando lugar a uma recuperação em “V”. O mercado de câmbio sofreu fortes pressões, com o peso da renegociação da dívida externa ao final de agosto e as posições amplamente heterodoxas de política.
- **A rápida recuperação produtiva contribuiu para conter as preocupações cambiais**, uma vez que a arrecadação de impostos contribuiu para reduzir o déficit público. A melhoria da situação fiscal permitiu avançar na reabilitação do mercado de dívida em pesos, garantindo o financiamento do setor público.
- **Rígidos controles de capital, políticas de controle de preços, restrições de importação e impostos corporativos mais altos** pesam sobre o investimento e as importações. Os riscos para as perspectivas tendem para o lado negativo e incluem uma reversão desordenada dos desequilíbrios macroeconômicos.
- **O Governo Argentino anunciou a criação de um plano para retomada das exportações de carne**. Também ampliou o acordo de preços. Mas foi anunciada a proibição temporária da exportação de cortes mais demandados no mercado interno, para que fiquem inteiramente para o consumo dos argentinos.
- **O atraso no acordo com o FMI e as incertezas em torno das obrigações de reembolso da dívida** criaram pressões sobre os títulos públicos, alguns dos quais foram reestruturados em set/2020. A Argentina busca renegociar o empréstimo de US\$ 45 bilhões com o fundo.
- **É possível que um acordo seja empurrado** para 2022, pois as negociações não devem progredir muito antes das eleições em novembro. O governo deverá ser capaz de cobrir o devido ao Fundo ainda este ano. A Argentina vem fazendo pagamentos parciais da dívida.
- **Relatório da Moody's classificou o país** entre os investidores de maior risco (Caa3 negativo) devido ao seu baixo nível de governança e alta instabilidade.
- **O governo também busca reestruturar dívidas com o Clube de Paris**. A Argentina não fez um pagamento de US\$ 2,4 bilhões devido em maio. No fim de julho, a Argentina pagou a seus credores do Clube de Paris cerca de 430 milhões de dólares e ficou pendente de pagar no ano que vem outros US\$ 2 bilhões.
- **O país registrou 2,5 milhões de novos pobres no 01T21** e a pobreza saltou para 39,5%. A falta de moradia passou de 8,6 para 11,2%.
- **Foi anunciada reabertura parcial de atividades**. As novas medidas, que fazem parte de um plano de três etapas, incluem o aumento do número de pessoas que podem se reunir e o avanço das aulas presenciais nas escolas.
- **O Banco Central acelerou a emissão de pesos** para cobrir suas necessidades financeiras nas vésperas das eleições. A medida também ajuda a compra de dólares e fazer reservas em um semestre com maior pressão cambial e vencimentos de dívida externa de US \$ 5,5 bilhões.

Argentina

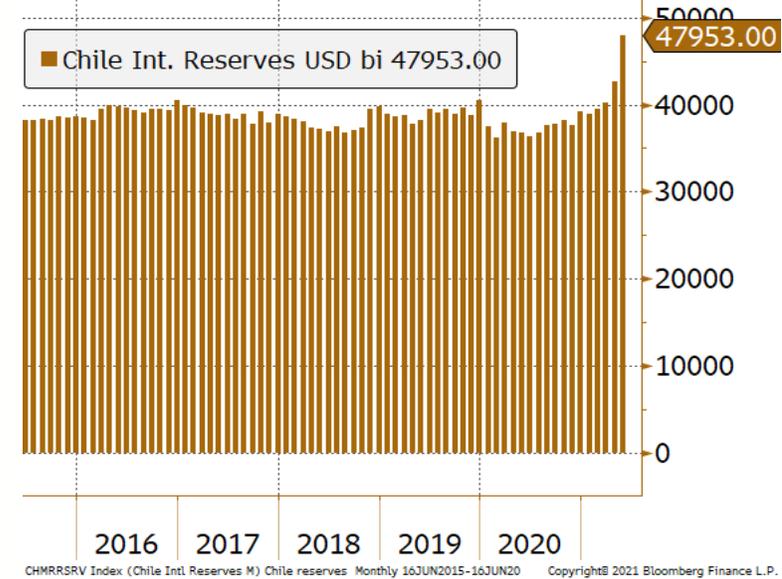
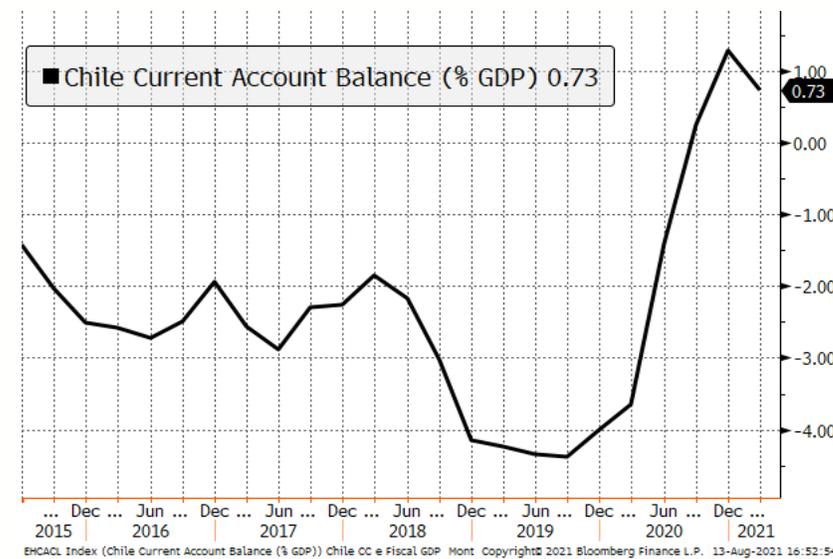
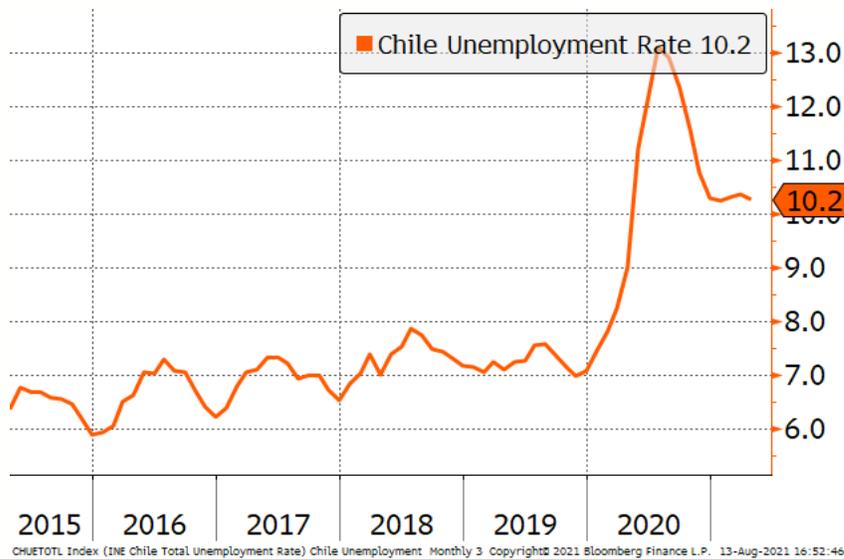
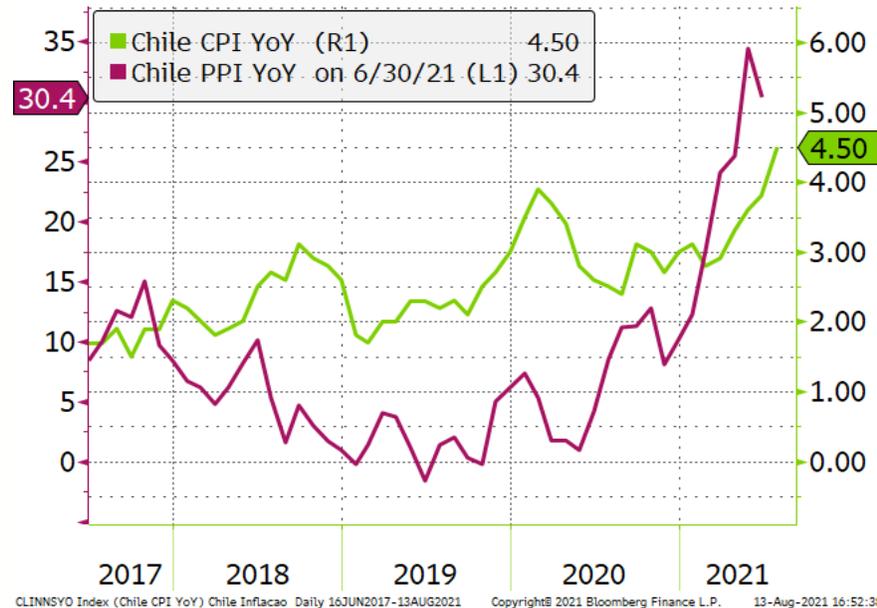
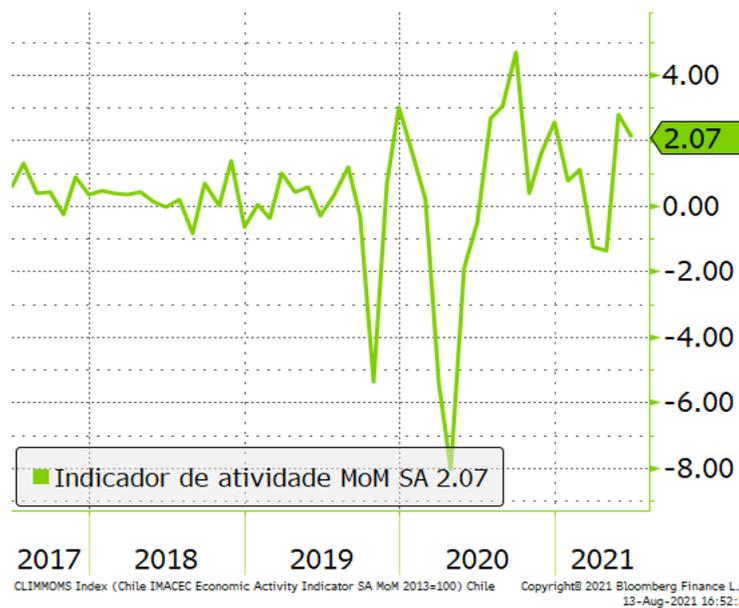
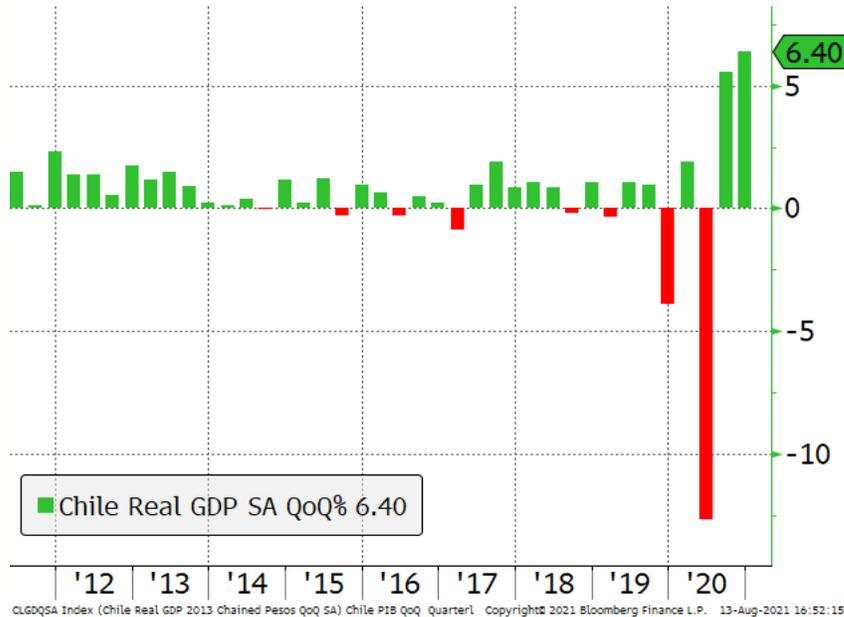


Argentina

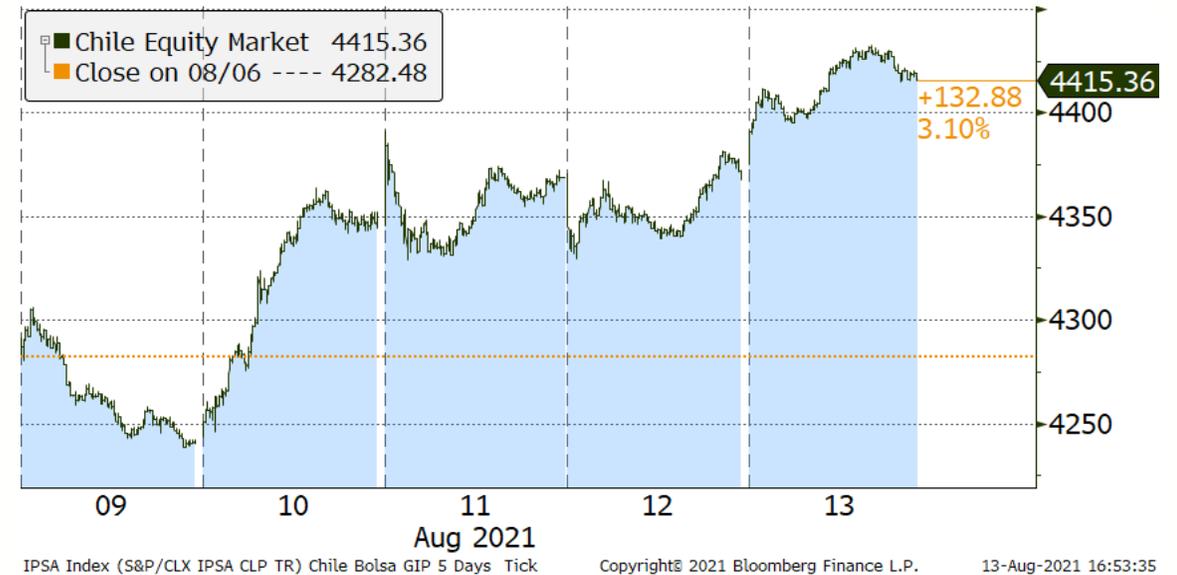


- **O cenário atual combina** i) dívida pública baixa, ii) preços elevados do cobre, iii) governo politicamente enfraquecido, iv) crise da saúde e v) duas eleições importantes (incluindo a da convenção constitucional).
- **Os preços mais altos do cobre melhoraram as contas fiscais.** A orientação da política monetária tem sido altamente expansionista, com taxas de juros baixas históricas e uma ampla gama de medidas que garantem a estabilidade financeira e a expansão do crédito. No entanto, o preço do cobre tende a cair em razão das medidas de contenção de preços da China.
- **Desde o surto social em outubro de 2019, seguido pela pandemia da Covid-19, o cenário político foi alterado.** O apoio ao presidente Sebastian Piñera atingiu 9% no final de abril, de um pico de 24% desde o início do lançamento da vacina, em meio à colocação de quase todo o país sob restrições de mobilidade mais rígidas em abril e à relutância em apoiar a permissão de saques de fundos de pensão. No entanto, o Congresso aprovou a 3ª retirada de 10% dos fundos de pensão. O impacto pode chegar a 7% do PIB. Isso se somaria aos 13% do PIB pagos nas duas primeiras retiradas.
- **A recuperação começou a ganhar impulso desde o 3º trimestre de 2020.** O varejo é apoiado por medidas fiscais e pelas retiradas excepcionais de fundos de pensão. O investimento permanece fraco devido à incerteza e à alta alavancagem corporativa. O emprego começou a se recuperar, mas fica atrás da atividade econômica. O sentimento das empresas e do consumidor melhorou devido ao rápido processo de vacinação e aos preços mais altos do cobre. O peso chileno está entre as moedas dos mercados emergentes com melhor desempenho.
- **Após uma resposta fiscal de 8.2% do PIB em 2020,** um pacote de cerca de 5% do PIB está apoiando a recuperação este ano. O governo reforçou as medidas de alívio, como transferências de dinheiro para famílias vulneráveis, o esquema de retenção de empregos e medidas para ajudar as PME.
- **O Chile poderá ter uma nova constituição no 02S21,** mas o forte desempenho de candidatos independentes e da oposição na eleição para a Assembleia Constituinte, e o fracasso da coalizão do governo em obter poder de veto de fato aumentaram a incerteza sobre a composição da nova carta.
- **Há três riscos políticos principais:** a nova constituição pode ter propostas mais radicais do que inicialmente esperado; o descontentamento com os partidos políticos tradicionais aumenta o risco de uma mudança populista na eleição presidencial de novembro; a Assembleia Constituinte pode não conseguir criar uma nova carta legítima.
- **O Governo usará esquema misto em doses de reforço** contra Covid-19: A imunização com terceira dose, usará modelo heterólogo, de acordo com as diferentes faixas etárias.
- **A confiança do consumidor subiu em julho** para seu nível mais alto desde antes da crise social, embora ainda esteja em terreno pessimista.

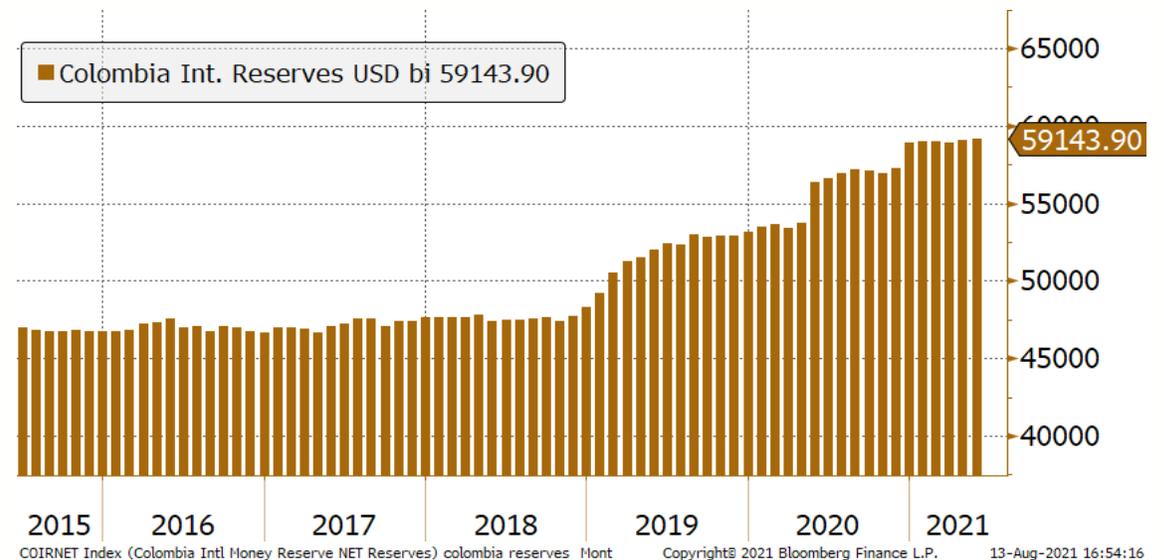
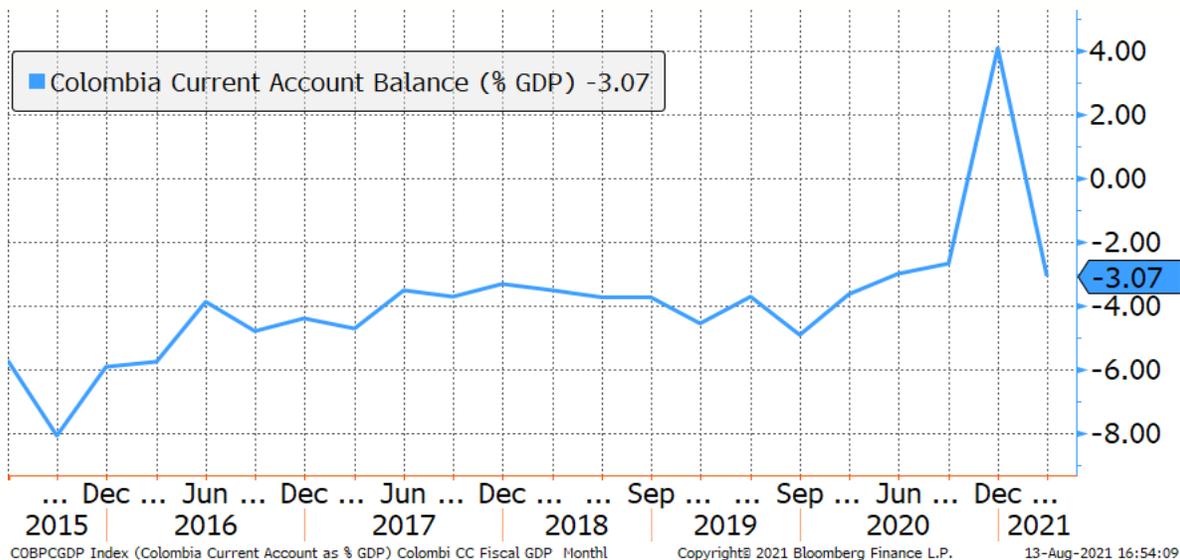
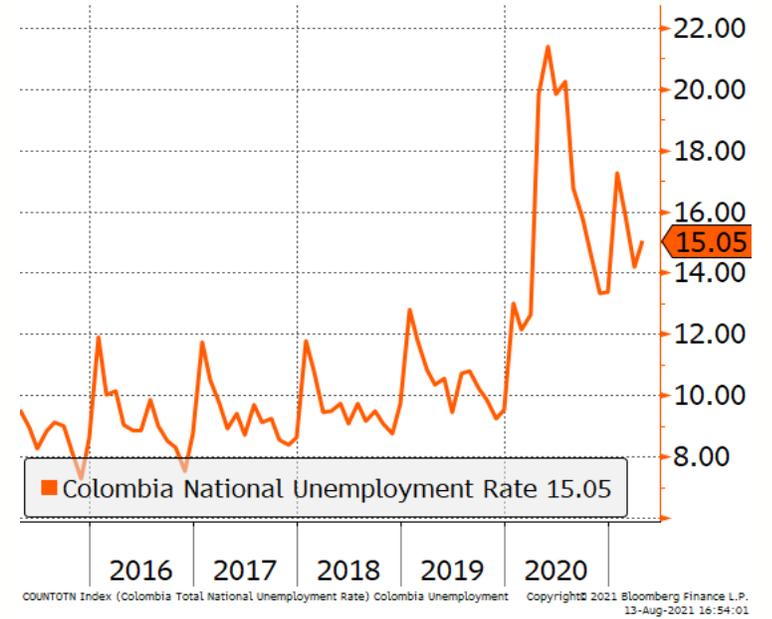
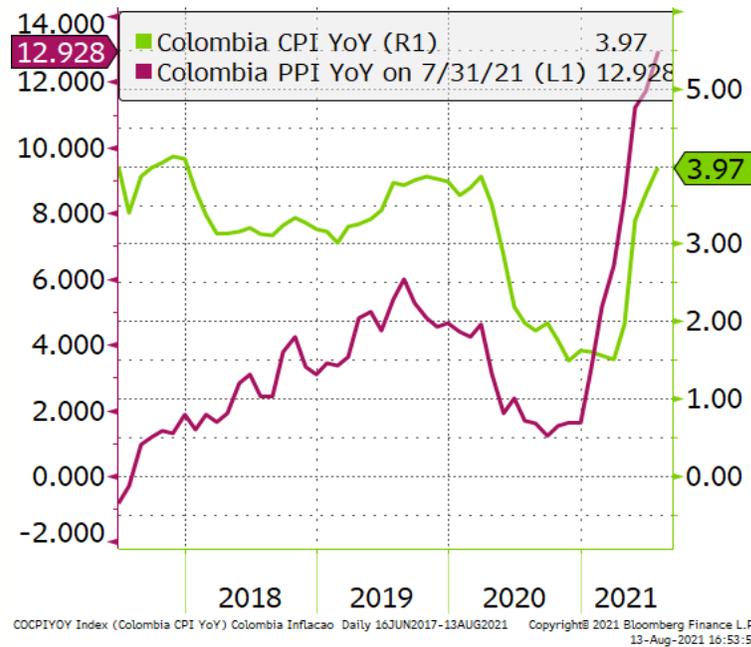
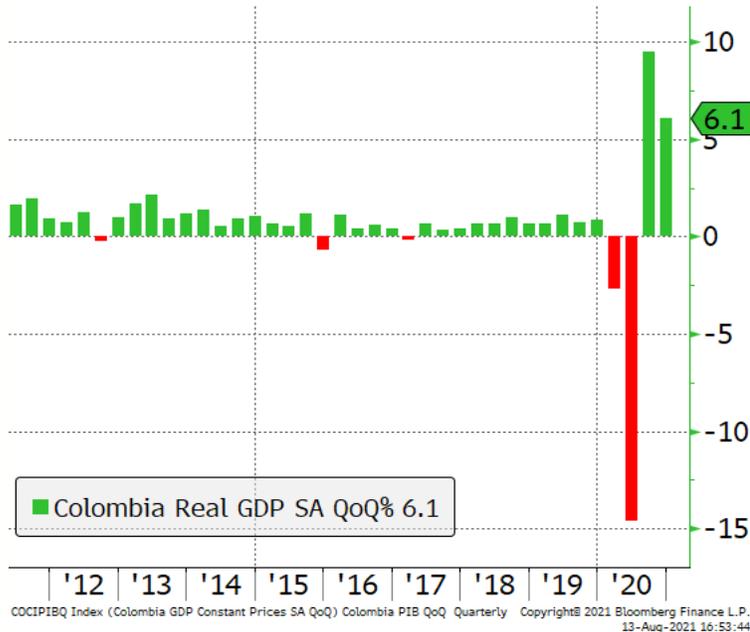
Chile



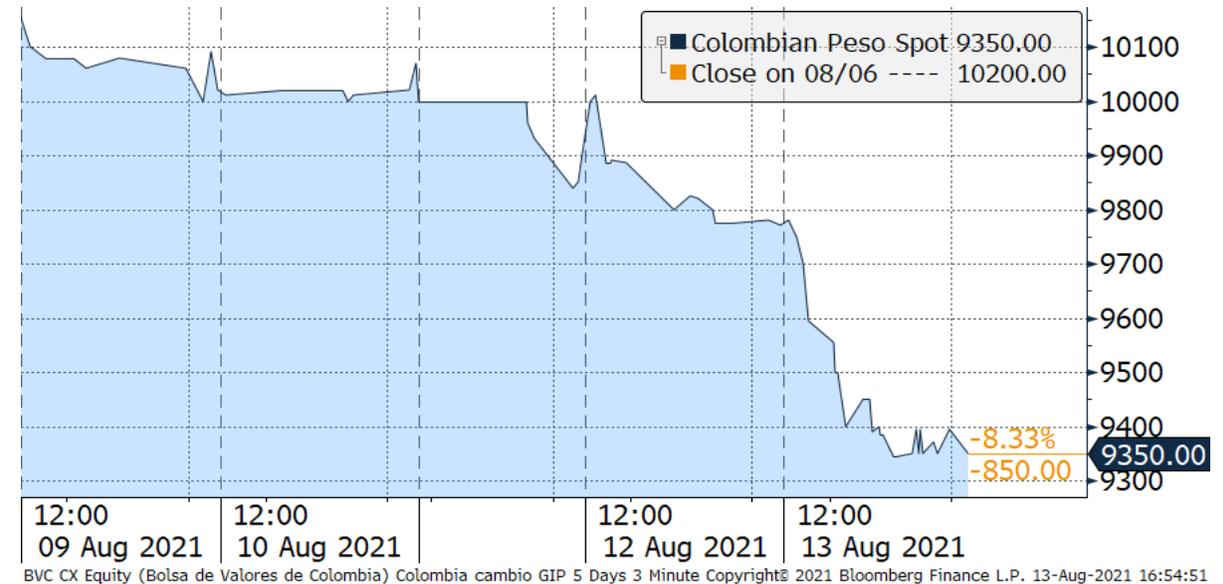
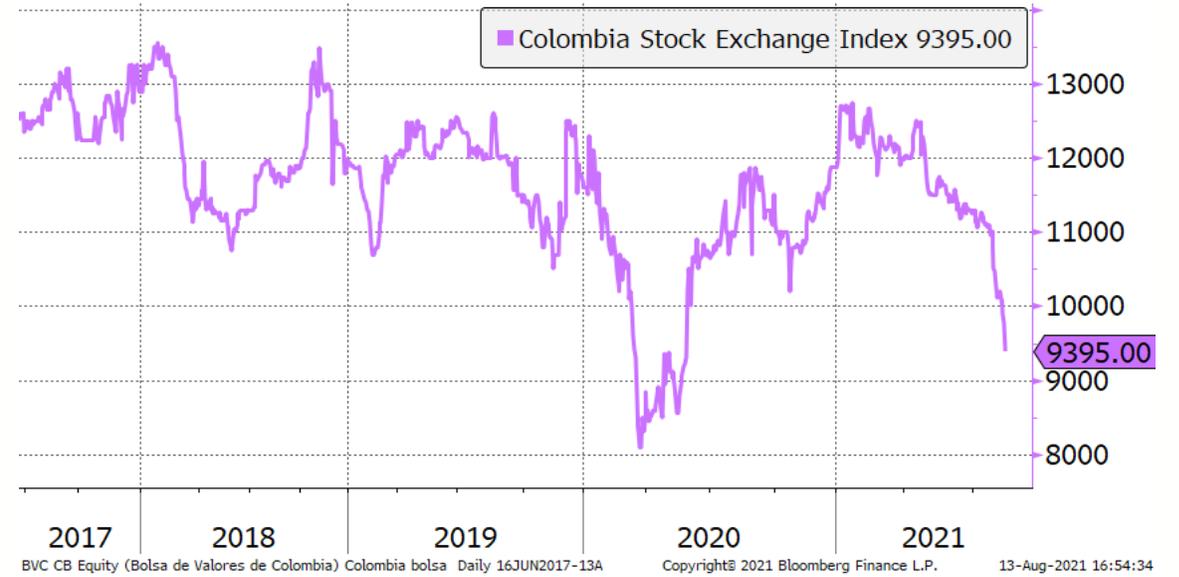
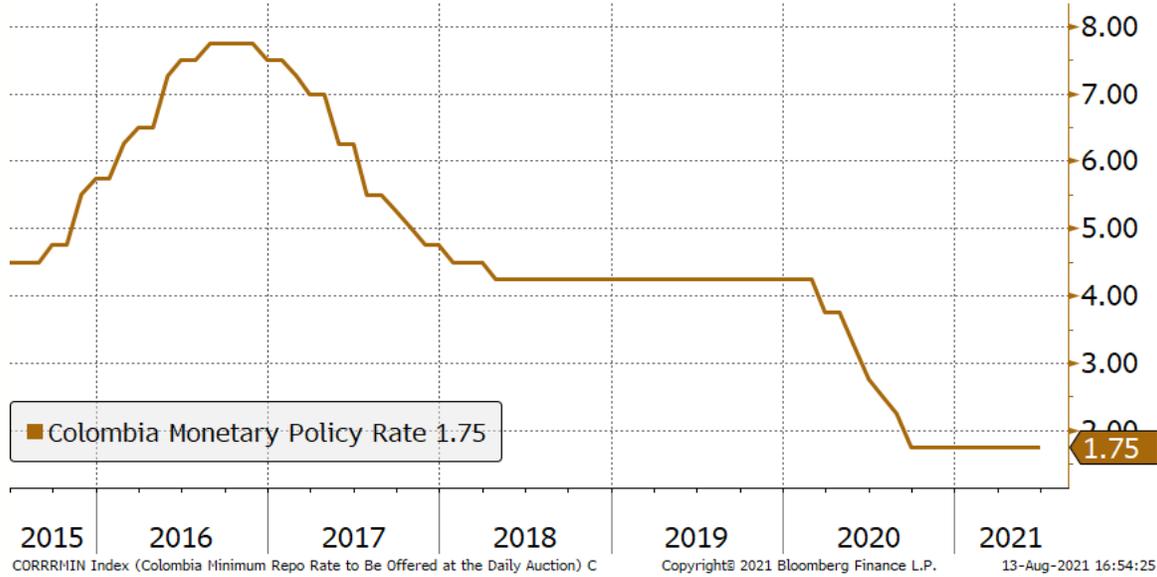
Chile



- **As exportações de commodities (petróleo e carvão) estão se beneficiando** dos preços mais altos, mas a recuperação das importações é generalizada.
- **A regra fiscal foi suspensa para 2020 e 2021**, mas os planos para retornar à regra fiscal em 2022 resultariam em um forte aperto fiscal. Contudo, o ministro da Fazenda, José Manuel Restrepo, disse que o país precisa de um ajuste gradual de seu déficit fiscal que não sacrifique o crescimento econômico ou a luta contra a pobreza.
- **A parcela da população na pobreza aumentou** para mais de 42%. A economia colombiana sofreu a mais profunda contração de sua história em 2020.
- **O suporte da política monetária continua com taxas baixas e liquidez extra** substancial em moedas nacionais e estrangeiras.
- **Depois de tomar muitos empréstimos durante a pandemia**, a Colômbia agiu rápido para colocar as finanças em ordem, anunciando um novo projeto de reforma tributária em 15 de abril. Duque prometeu que reduziria os déficits e ajudaria os pobres aumentando a carga para a classe média e indivíduos ricos. Houve protestos em todo o país, com mais de 40 pessoas mortas e a saída do ministro das finanças.
- **Quando a proposta foi apresentada, os manifestantes já se mobilizavam contra** as restrições da Covid. A repressão policial levou milhares de colombianos às ruas.
- **A Fitch cortou o rating da dívida em moeda estrangeira de longo prazo** da Colômbia para BB+, um nível abaixo do grau de investimento, com perspectiva estável. O rebaixamento ocorreu menos de dois meses depois que a S&P fez corte semelhante.
- **O relatório trimestral de política monetária do banco central** descreve uma recuperação mais rápida da atividade do que o previsto anteriormente, reduzindo o hiato do produto e justificando menos estímulos monetários. A normalização parcial é o caminho preferencial, pois a equipe prevê que a capacidade econômica sobressalente prevalecerá até 2023 em meio a elevados níveis de incerteza.
- **A atividade caiu de abril para maio, uma vez que a ação de protesto interrompeu as operações**, principalmente a manufatura. No entanto, espera-se que a desaceleração seja transitória, já que as ações de protesto foram suspensas, as restrições de mobilidade retiradas e o programa de vacinação ganhou ímpeto. A produção da indústria de transformação cresceu 20,8% em junho na comparação interanual, enquanto as vendas no varejo avançaram 24,7%, mas os números ensejam distorções em função da base de comparação excepcionalmente baixa.

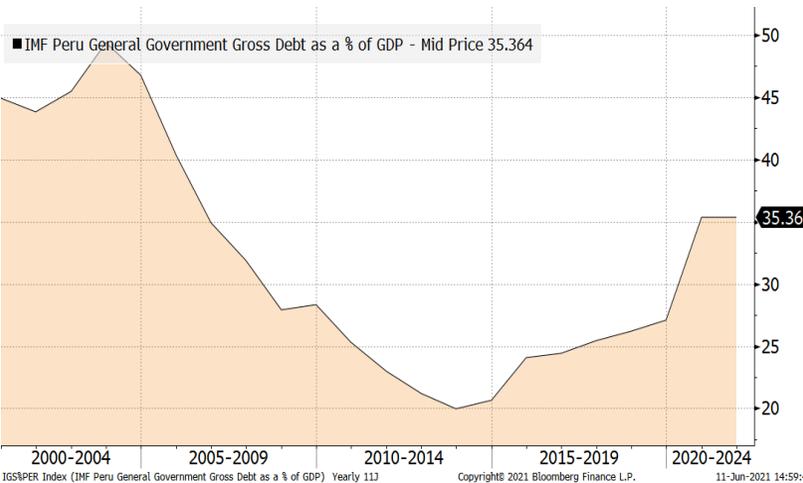
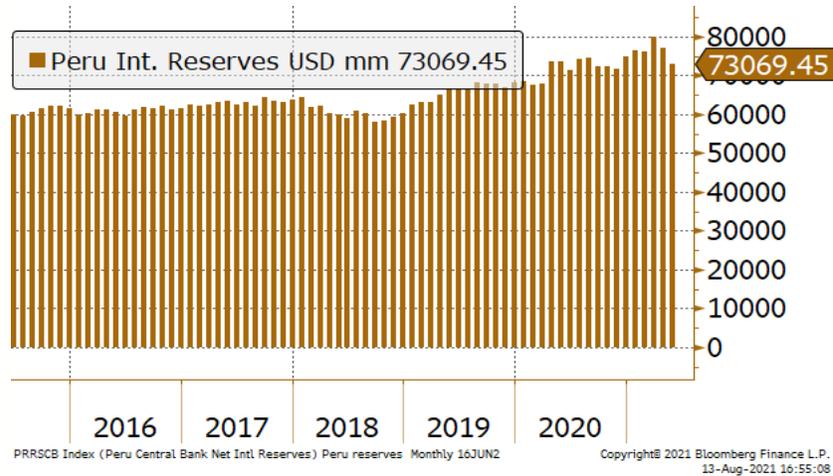
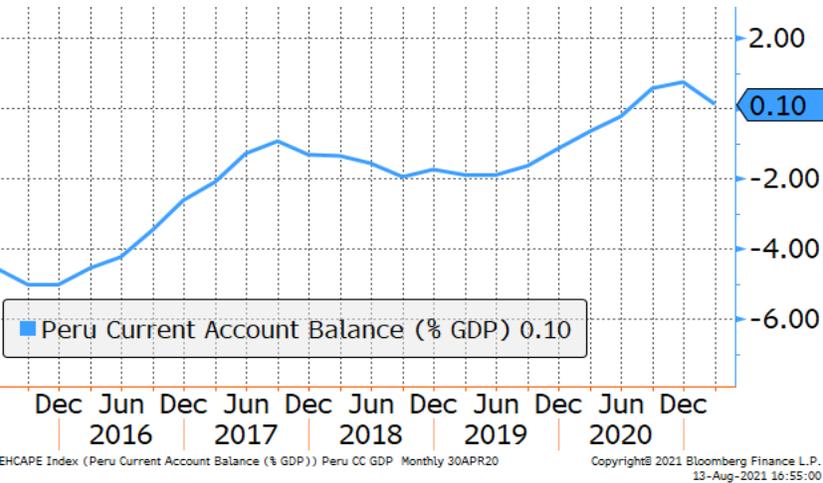
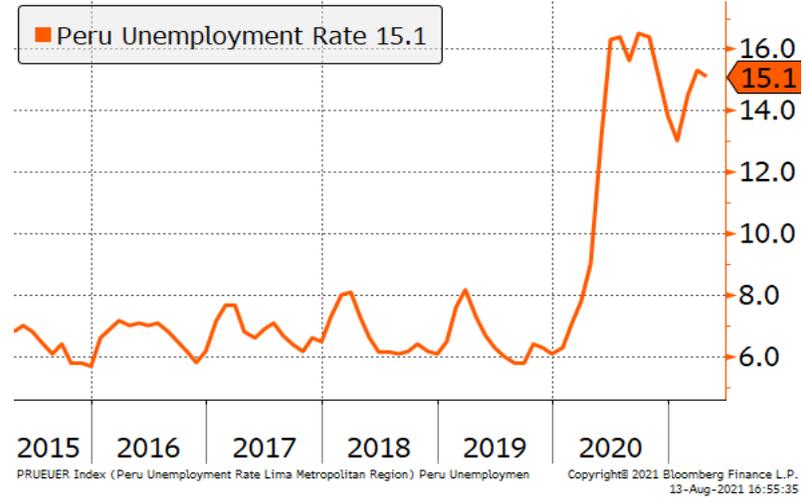
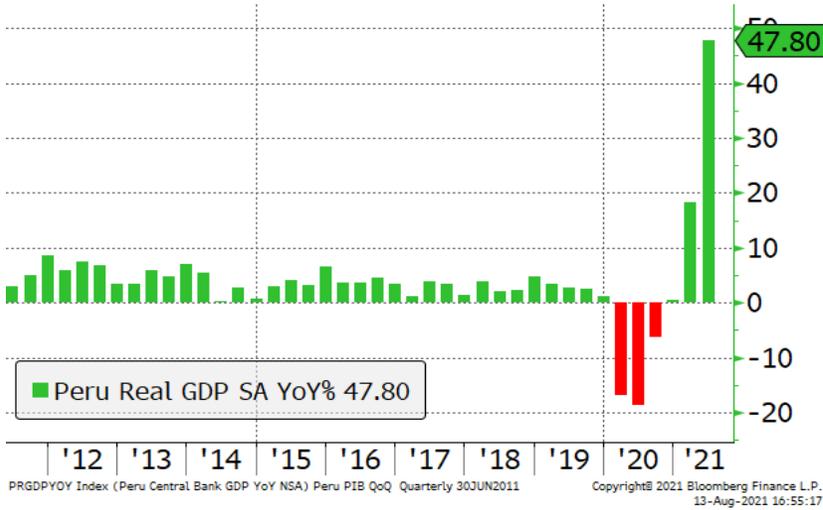


Colômbia



- **Em 6 de junho, o Peru votou em segundo turno para presidente.** Pedro Castillo venceu por menos de 0,5% dos votos válidos. Castillo concorreu por um novo partido chamado Perú Libre e nunca ocupou um cargo público. O manifesto do partido está incluído elogios aos marxistas e outros revolucionários de esquerda, junto com o desprezo pela propriedade privada e os fundamentos do liberalismo e da democracia, como a liberdade de imprensa.
- **A pandemia de Covid-19 afetou a situação política no Peru**, uma vez que agravou os problemas crônicos do país, afundando milhões na pobreza e ampliando a desigualdade. Também deixou claro o custo da corrupção endêmica, à medida que o colapso dos serviços de saúde e a calamidade logística levaram à escassez de tudo, de oxigênio médico a leitos hospitalares.
- **Castillo não conta com muito apoio público.** Apenas metade do país votou nele, e um número significativo dessas cédulas não foi um voto de confiança nele, mas um sinal de repulsa em relação ao seu oponente.
- **Castillo se defronta com obstáculos**, pois seu partido, apesar de ser o maior do Congresso, detém apenas 37 das 130 cadeiras. Acima de tudo, ele enfrenta uma legislatura que se mostrou disposta a enfrentar o Executivo. Portanto, o ímpeto para removê-lo será intenso. Uma oposição de direita fragmentada, mas anticomunista, alinhada com a mídia poderosa e grupos corporativos serão oponentes duros. A previsão política aponta para um clima tempestuoso.
- **O Ministro da Fazenda Pedro Francke**, ex-economista do Banco Mundial, recebeu garantias do novo governo de que será capaz de implementar seu programa econômico. Houve preocupação de que ele não assumiria o cargo devido a diferenças com outros membros do gabinete nomeados pelo presidente Pedro Castillo.
- **No plano econômico, Castillo defende uma agenda de esquerda mas busca acalmar os temores**, anunciando não ser comunista. Também suavizou algumas de suas promessas. A plataforma do partido pede taxa de 80% dos lucros das empresas de mineração e, na campanha eleitoral, ele havia prometido nacionalizar a mineração. Esta semana, ele voltou atrás. “Não consideramos nacionalização, expropriação, confiscos, controles de preços ou proibições de importação”, declarou ele. Também afirmou que respeitaria a independência do banco central.
- **No entanto, nomeou o deputado Guido Bellido**, do seu partido, como presidente do Conselho de Ministros, que no Peru tem uma função semelhante à do primeiro-ministro. O Presidente fez retificar as posições radicais de seu primeiro-ministro para que os moderados concordassem em integrar o Gabinete.
- **Castillo quer mudar a Constituição promulgada** em 1993 pelo ex-presidente Alberto Fujimori. Além disso, pregou repressão aos monopólios de serviços financeiros e utilitários e disse que o Peru precisa recuperar a soberania sobre seus recursos naturais e renegociar seus acordos de livre comércio.
- **Foi anunciado que estão sendo preparadas medidas** para amortecer o aumento do custo de vida, que a regra fiscal será restaurada, e que o país não estabelecerá uma taxa de câmbio fixa.

Peru



Peru



PEN Curncy (Peruvian Sol Spot) Peru cambio GIP 5 Days Tick

Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P.

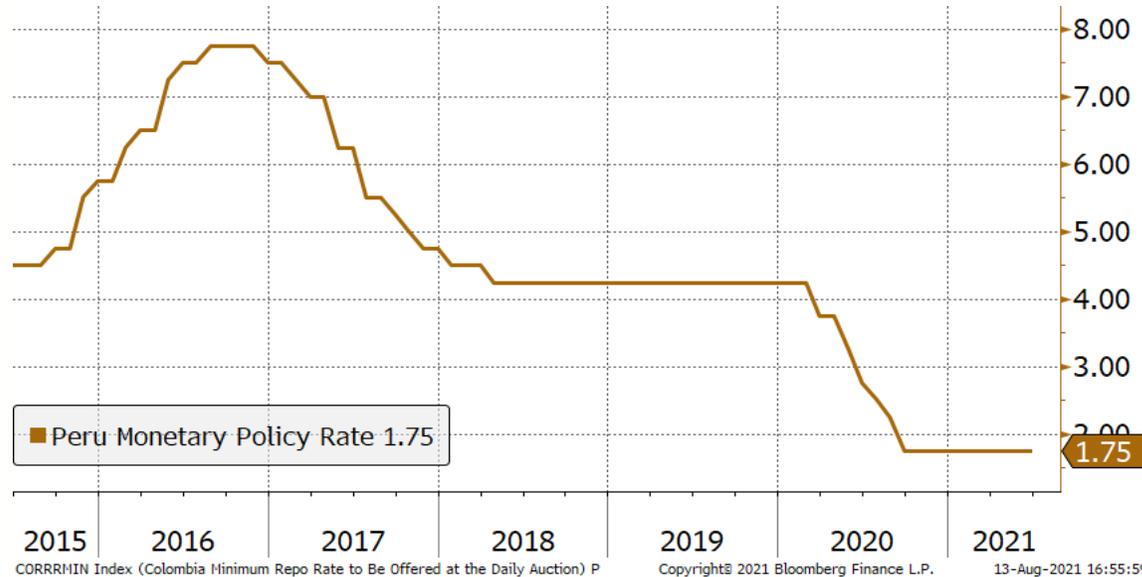
13-Aug-2021 16:55:52



CPERU1U5 Curncy (PERU CDS USD SR 5Y D14) Peru CDS GIP 5 Days Tick

Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P.

13-Aug-2021 16:55:43



CORRRHIN Index (Colombia Minimum Repo Rate to Be Offered at the Daily Auction) P

Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P.

13-Aug-2021 16:55:59

FOCUS	2021	2022	2023
PIB	5.3	2.0	2.5
SELIC	7.3	7.3	6.5
IPCA	6.9	3.8	3.3
BRL/USD	5.1	5.2	5.0

				Bloomberg			FMI			OCDE	
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022
Brasil	1.8	1.4	-4.1	5.2	2.2	2.3	5.3	1.9	2.1	3.7	2.5
Argentina	-3.0	-2.0	-10.0	6.5	2.5	2.3	6.4	2.4	2.1	3.7	4.6
Chile	4.0	1.0	-6.0	8.1	3.0	2.9	6.2	3.8	2.7	6.7	3.5
Colômbia	2.5	3.3	-6.8	6.3	3.8	3.3	5.2	3.6	4.0	7.6	3.5
México	2.2	-0.3	-8.2	5.9	3.0	2.3	6.3	4.2	2.1	5.0	3.2
Paraguai	3.0	0.0	0.0	4.0	3.9	-	4.0	4.0	4.0	-	-
Peru	4.0	2.2	-11.1	9.9	4.1	3.2	8.5	5.2	4.8	-	-
Uruguai	0.5	0.3	-5.7	3.0	3.5	2.9	3.0	3.1	2.7	-	-



Ministério da Economia